

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA**

**MONITORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DOS RESULTADOS  
ESCOLARES DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS**

**RELATÓRIO DO 3º PERÍODO 2015/2016**

**Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional**

Julho de 2016

# ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO.....	4
3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	7
4. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	11
5. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	17
6. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR.....	22
7. CURSOS VOCACIONAIS DE NÍVEL BÁSICO .....	29
8. ENSINO SECUNDÁRIO .....	31
9. EDUCAÇÃO ESPECIAL .....	37
10. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS.....	38
11. CONCLUSÃO .....	39

## 1. INTRODUÇÃO

No sentido de dar cumprimento ao disposto na alínea a) do artigo 76.º do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Grândola, o Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional (DMADO) – estrutura intermédia do Agrupamento – elaborou e coloca à consideração da comunidade escolar e educativa o relatório de monitorização das competências e dos resultados escolares das crianças e dos alunos no final do 3º período.

Tal como nos relatórios elaborados no final dos períodos anteriores, são apresentados e analisados dados sobre todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar, passando por todos os ciclos do Ensino Básico até ao Ensino Secundário. Além da análise do processo de aquisição de competências pelas crianças do pré-escolar, também se procede à monitorização dos resultados dos alunos dos outros níveis de ensino.

O relatório inclui ainda, os resultados da avaliação dos alunos da turma com Percurso Curricular Alternativo do 2º ciclo, dos alunos das turmas dos Cursos Vocacionais do Ensino Básico e dos alunos/formandos do Curso de Educação e Formação de Adultos (CEFA) de Nível Secundário.

Para a elaboração do presente relatório o DMADO utilizou, mais uma vez, como quadro de referência o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, que consubstancia o Projeto Educativo aprovado em 2015, designadamente, as metas dos resultados escolares definidas para o ano letivo de 2015/2016.

Na parte referente à Educação Pré-Escolar são apresentados e analisados os dados disponíveis sobre a aquisição e o domínio de competências por parte das crianças. A análise é feita tendo por base as diversas áreas e domínios de conteúdo.

No Ensino Básico e no Ensino Secundário analisamos os resultados escolares utilizando como indicadores o sucesso escolar por disciplina e o sucesso escolar por aluno. A análise é feita utilizando como termo de comparação os resultados escolares do 1º e do 2º períodos do corrente ano letivo e também do 3º período do ano letivo anterior. Tanto no Ensino Básico como no Ensino Secundário os resultados da avaliação externa são analisados e confrontados com os resultados obtidos pelos alunos na avaliação interna.

No Ensino Básico a qualidade do sucesso escolar por aluno é verificada através da utilização dos conceitos de sucesso pleno e de sucesso deficitário. Um aluno tem *sucesso pleno* quando obtém sucesso em todas as disciplinas, estando, naturalmente, em situação de transição. O *sucesso deficitário* aplica-se ao aluno que, tendo insucesso em alguma(s) disciplina(s), se encontra em situação de transição, à luz dos critérios de transição ou de aprovação estabelecidos.

Acresce que o presente relatório inclui, ainda, uma análise dos resultados escolares dos alunos com Necessidades Educativas Especiais e com Currículo Específico Individual, inseridos na Educação Especial.

## 2. AS CRIANÇAS E OS ALUNOS DO AGRUPAMENTO

No final do 3.º período, foram recolhidos dados para efeitos de avaliação das crianças e alunos do Agrupamento, conforme se discrimina nas tabelas seguintes.

**TABELA 1 – CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Grupo etário	Nº total crianças	Nº de crianças NEE não avaliadas	Nº de crianças avaliadas	Observações
3 anos	70	0	69	Uma criança não foi avaliada por falta de assiduidade.
4 anos <sup>1</sup>	96	0	96	
5/6 anos <sup>2</sup>	103	4	97	2 crianças não foram avaliadas: 1 por falta de assiduidade e 1 por ter iniciado a frequência tardiamente.
<b>Totais</b>	<b>269</b>	<b>4</b>	<b>262</b>	

<sup>1</sup> 32 crianças de 4 anos foram avaliadas, apenas, em 6 dos 7 itens da área de Conhecimento do Mundo.  
<sup>2</sup> 46 crianças de 5 anos foram avaliadas, apenas, em 9 dos 10 itens da área de Conhecimento do Mundo.

As 269 crianças da Educação Pré-Escolar (Tabela 1) distribuíram-se por 13 salas de diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Grândola.

As 4 crianças do grupo etário dos 5/6 anos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), consideradas como não avaliadas, não foram sujeitas ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitas aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídas neste relatório, no número de crianças avaliadas.

**TABELA 2 – ALUNOS DO ENSINO BÁSICO REGULAR**

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados	Observações
1.º	123	0	3	123	-----
2.º	148	2	4	146	-----
3.º	122	5	5	117	-----
4.º	110	5	3	105	-----
<b>1.º Ciclo</b>	<b>503</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>491</b>	-----
5.º	150	3	7	146	1 aluno retido por excesso de faltas
6.º	163	4	10	159	-----
<b>2.º Ciclo</b>	<b>313</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>305</b>	-----
7.º	147	2	6	145	-----
8.º	109	2	1	106	1 aluno retido por excesso de faltas
9.º	123	2	14	120	1 aluno retido por excesso de faltas e 1 aluno com adequações no processo de matrícula.
<b>3.º Ciclo</b>	<b>379</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	<b>371</b>	-----
<b>Total do E. B.</b>	<b>1195</b>	<b>25</b>	<b>53</b>	<b>1167</b>	-----

Os 1195 alunos do Ensino Básico regular (Tabela 2) distribuíram-se por diversas Escolas Básicas do 1.º Ciclo, pela Escola Básica D. Jorge de Lencastre e pela Escola Secundária António Inácio da Cruz, todas no concelho de Grândola.

Os alunos com Necessidades Educativas Especiais e com Currículos Específicos Individuais (CEI) não foram sujeitos ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídos, neste relatório, no número de alunos avaliados. Em contrapartida, os alunos com Necessidades Educativas Especiais e adequações no processo de avaliação (ou no processo de matrícula) estão incluídos, neste relatório, no número de alunos avaliados.

**TABELA 3 – ALUNOS DE OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS NO ENSINO BÁSICO**

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados
PCA 2.º Ciclo	15	0	0	15
1.º - Vocacional	17	0	0	19
2.º - Vocacional	18	0	0	18
Vocacionais 3º Ciclo	35	0	0	37
<b>Total Outras Ofertas</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>50</b>

Os 15 alunos da turma com Percurso Curricular Alternativo do 2.º Ciclo frequentaram a Escola Básica D. Jorge de Lencastre, em Grândola (Tabela 3). Os 35 alunos dos Cursos Vocacionais de nível básico frequentaram a Escola Secundária António Inácio da Cruz, também na vila de Grândola.

**TABELA 4 – ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO**

Anos de escolaridade	Nº total alunos	Nº de alunos NEE com CEI	Nº de alunos NEE com adequações	Nº de alunos avaliados	Observações
10.º	81	6	2	75	-----
11.º	55	1	0	54	-----
12.º	40	0	1	40	-----
<b>Secundário</b>	<b>176</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>169</b>	-----

Os 176 alunos do Ensino Secundário frequentaram a Escola Secundária António Inácio da Cruz, em Grândola (Tabela 4).

**TABELA 5 – CRIANÇAS E ALUNOS DO AGRUPAMENTO**

Nível de Ensino	Nº total de alunos/crianças	Nº de alunos/crianças NEE com CEI/não avaliados(as)	Nº de alunos/crianças avaliados(as)	Observações
Pré-Escolar	269	4	262	3 crianças não foram avaliadas: 2 por falta de assiduidade e 1 por ter iniciado a frequência tardiamente.
1.º CEB	503	12	491	-----
2.º CEB	313	7	305	1 aluno retido por excesso de faltas
3.º CEB	379	6	371	2 alunos retidos por excesso de faltas e outra aluna com adequações no processo de matrícula.
Outras Ofertas EB	50	0	50	-----
Secundário	176	7	169	-----
<b>Total</b>	<b>1690</b>	<b>36</b>	<b>1648</b>	-----

No final do 3.º período, estavam matriculados no Agrupamento de Escolas de Grândola 1690 alunos e crianças, tendo sido sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum apenas 1648 alunos e crianças, conforme se infere da tabela síntese (Tabela 5). Os 36 alunos e crianças com Necessidades Educativas Especiais, considerados como não avaliados, conforme já referido anteriormente, não foram sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI) e, por isso, não estão incluídos, neste relatório, no número de crianças e alunos avaliados.

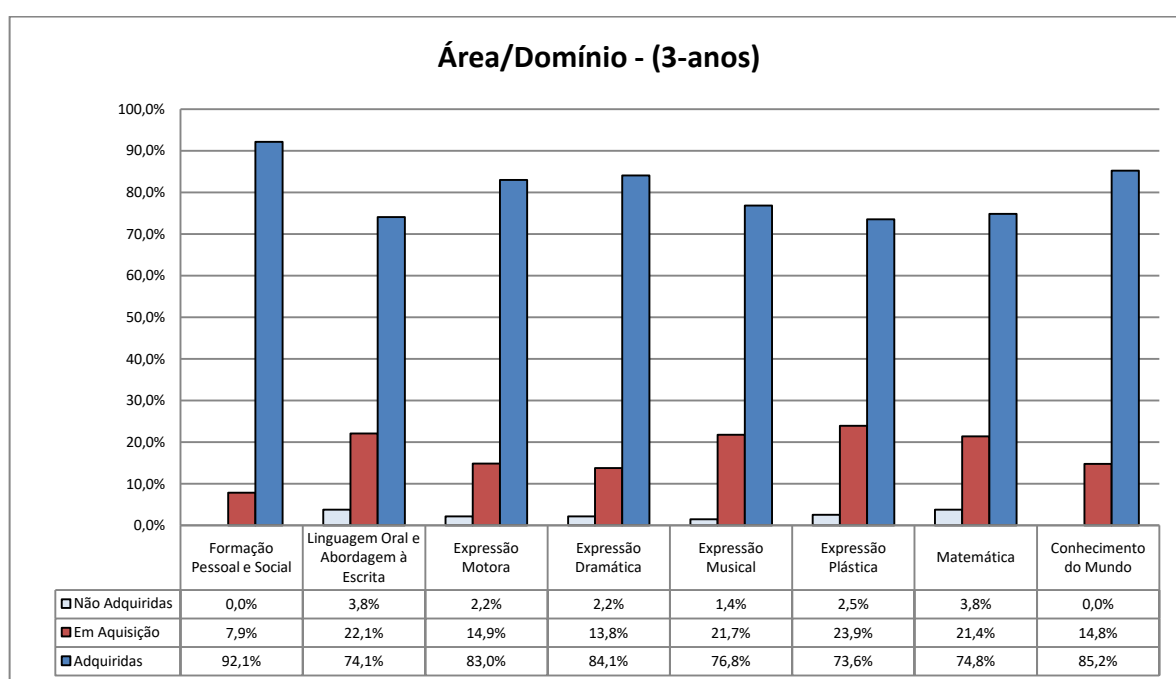
Refira-se ainda, os 33 alunos/formandos inscritos no Curso de Educação e Formação de Adultos (CEFA) de Nível Secundário, que foi ministrado pelo Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) a funcionar no Agrupamento de Escolas de Grândola, mais concretamente na Escola Secundária António Inácio da Cruz.

### 3. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A educação pré-escolar apresenta um conjunto de especificidades ao nível pedagógico e curricular, sendo a avaliação global contínua e formativa, não contemplando resultados ou sucesso escolar.

Desta forma, a monitorização continua a incidir na aquisição e no domínio das competências esperadas para cada faixa etária e de acordo com as três áreas de conteúdo, Formação Pessoal e Social, Conhecimento do Mundo e Expressões e Comunicação; esta última incluindo os domínios de Expressão Motora, Expressão Dramática, Expressão Musical, Expressão Plástica, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Matemática.

Os gráficos que se seguem traduzem as competências adquiridas, em aquisição e não adquiridas, nos diferentes grupos etários, baseados nos resultados das fichas de avaliação, em uso nos Jardins de Infância do Agrupamento.



**GRÁFICO 1 - DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3º PERÍODO – CRIANÇAS DE 3 ANOS**

No grupo etário dos 3 anos (Gráfico 1), tendo em conta que a maior preocupação é a área de Formação Pessoal e Social, verificamos que as crianças adquiriram 92% das competências desta área, estando apenas 7,9% das competências em aquisição. Neste grupo etário, nas restantes áreas e domínios, as competências adquiridas situam-se acima de 70%, destacando-se, para além da Formação Pessoal e Social, a área de Conhecimento do Mundo (85,2% das competências adquiridas) e os domínios de Expressão Dramática (84,1%) e de Expressão Motora (83%).

Os domínios de Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e de Matemática são aqueles em que existe um maior número de competências não adquiridas (3,8%), logo seguidos do domínio de Expressão Plástica (com 2,5%).

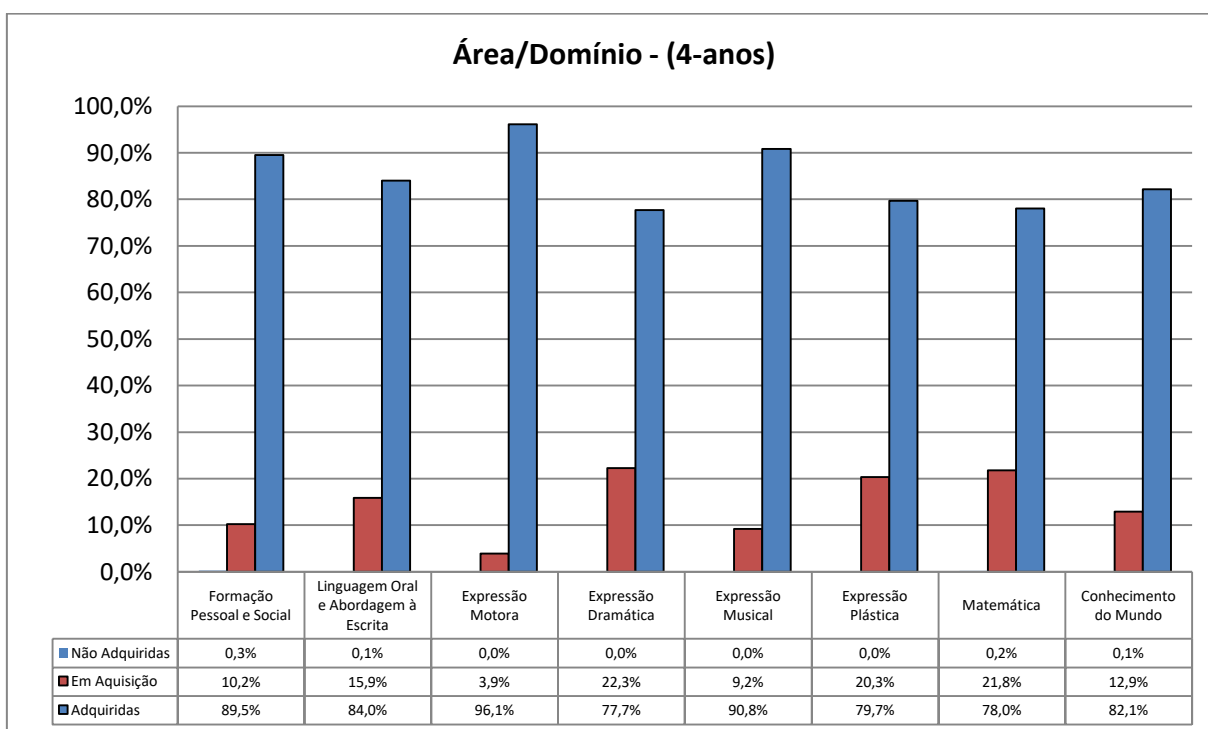
Registe-se que, nas áreas de Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo, não existem competências não adquiridas.

**TABELA 6 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 2º E 3º PERÍODO – CRIANÇAS DE 3 ANOS**

Área/domínio (3 Anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	2º P	3º P	2º P	3º P	2º P	3º P
<b>Formação Pessoal e Social</b>	0,0%	0,0%	11,1%	7,9%	88,9%	92,1%
<b>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>	6,9%	3,8%	33,5%	22,1%	59,6%	74,1%
<b>Expressão Motora</b>	3,3%	2,2%	22,5%	14,9%	74,3%	83,0%
<b>Expressão Dramática</b>	2,2%	2,2%	28,3%	13,8%	69,6%	84,1%
<b>Expressão Musical</b>	1,4%	1,4%	30,4%	21,7%	68,1%	76,8%
<b>Expressão Plástica</b>	4,0%	2,5%	41,3%	23,9%	54,7%	73,6%
<b>Matemática</b>	5,8%	3,8%	35,0%	21,4%	59,2%	74,8%
<b>Conhecimento do Mundo</b>	0,3%	0,0%	31,0%	14,8%	68,7%	85,2%

Comparativamente com o 2º período, no grupo etário dos 3 anos (Tabela 6), constata-se que se registou um aumento significativo das competências adquiridas em todas as áreas e domínios, principalmente na Expressão Plástica (de 54,7% para 73,6%), Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (de 59,6% para 74,1%), Expressão Dramática (de 69,6% para 84,1%), Matemática (de 59,2% para 74,8%) e no Conhecimento do Mundo (de 68,7% para 85,2%)

Na Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e na Matemática, embora tenha havido uma grande evolução, tal como já foi referido anteriormente, são os domínios em que existe um maior número de competências não adquiridas (3,8%).



**GRÁFICO 2 - DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3º PERÍODO – CRIANÇAS DE 4 ANOS**

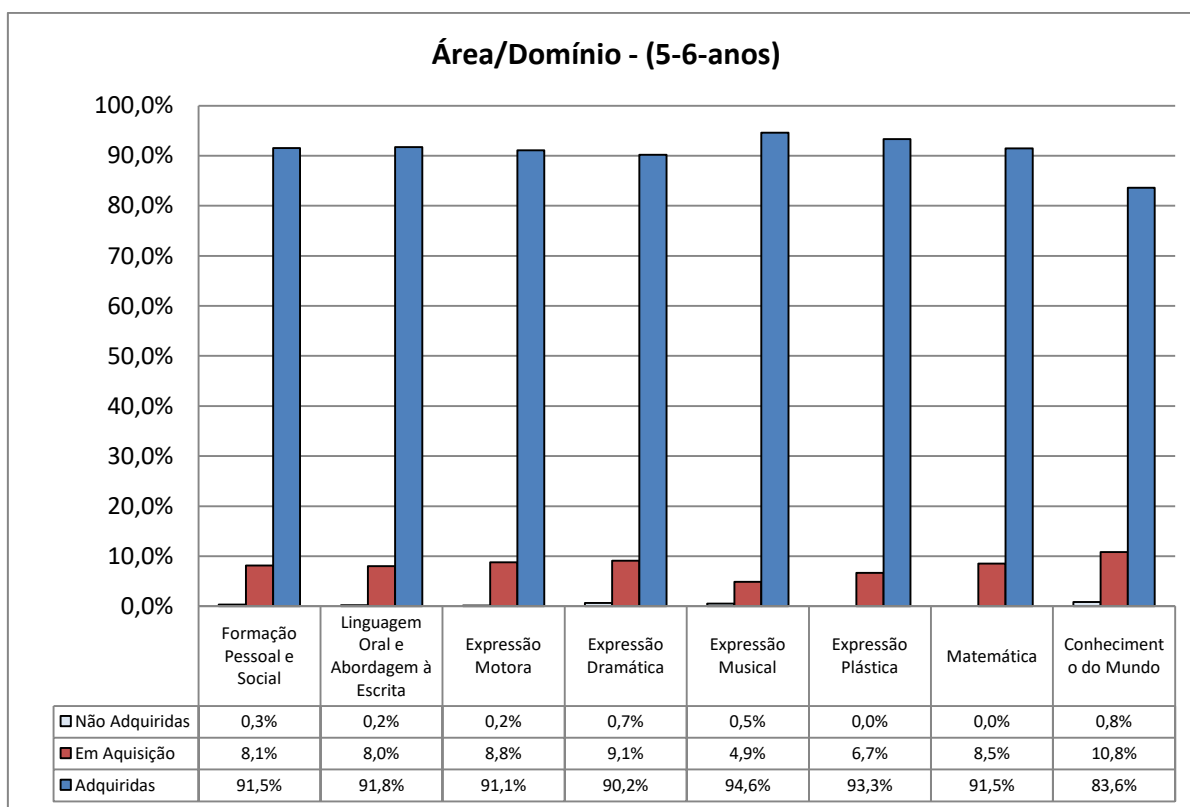
No grupo etário dos 4 anos (Gráfico 2), a Expressão Motora é o domínio com maior número de competências adquiridas (96,1%), logo seguido da Expressão Musical (90,8%) e da área de Formação Pessoal e Social (89,5%). De salientar que em todas as Expressões (Motora, Musical, Dramática e Plástica), não existem competências não adquiridas. Nos restantes domínios, o valor das competências não adquiridas é residual, não chegando a 0,5%.



**TABELA 7 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 2º E 3º PERÍODO – CRIANÇAS DE 4 ANOS**

Área/domínio (4 Anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	2º P	3º P	2º P	3º P	2º P	3º P
<b>Formação Pessoal e Social</b>	0,1%	0,3%	18,7%	10,2%	81,2%	89,5%
<b>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>	0,4%	0,1%	24,6%	15,9%	75,1%	84,0%
<b>Expressão Motora</b>	0,0%	0,0%	5,8%	3,9%	94,2%	96,1%
<b>Expressão Dramática</b>	0,2%	0,0%	36,0%	22,3%	63,8%	77,7%
<b>Expressão Musical</b>	0,0%	0,0%	26,3%	9,2%	73,7%	90,8%
<b>Expressão Plástica</b>	0,0%	0,0%	31,1%	20,3%	68,9%	79,7%
<b>Matemática</b>	1,7%	0,2%	34,1%	21,8%	64,2%	78,0%
<b>Conhecimento do Mundo</b>	0,3%	0,1%	25,7%	12,9%	67,5%	82,1%

Comparativamente com os dados do 2º período, no grupo etário dos 4 anos (Tabela 7), constata-se que, os maiores aumentos nas competências adquiridas foram registados no domínio de Expressão Musical (de 73,7% para 90,8%), na área do Conhecimento do Mundo (de 67,5% para 82,1%) e nos domínios de Expressão Dramática (de 63,8% para 77,7%), de Expressão Plástica (de 68,9% para 79,7%) e de Matemática (de 64,2% para 78%).



**GRÁFICO 3 - DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 3º PERÍODO – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS**

No grupo etário dos 5/6 anos (Gráfico 3), o número de competências adquiridas situa-se acima dos 90% em todas as áreas e domínios, exceto na área de Conhecimento do Mundo, em virtude de em 6 salas de Jardim-de-infância, não ter sido possível avaliar um dos itens propostos (utilização do computador), por falta de material para o desenvolvimento da competência. Em todas as áreas e domínios, o número de competências não adquiridas é sempre inferior a 1%. Saliente-se que no domínio da Matemática, todas as competências estão adquiridas (91,5%) ou em aquisição (8,5%).

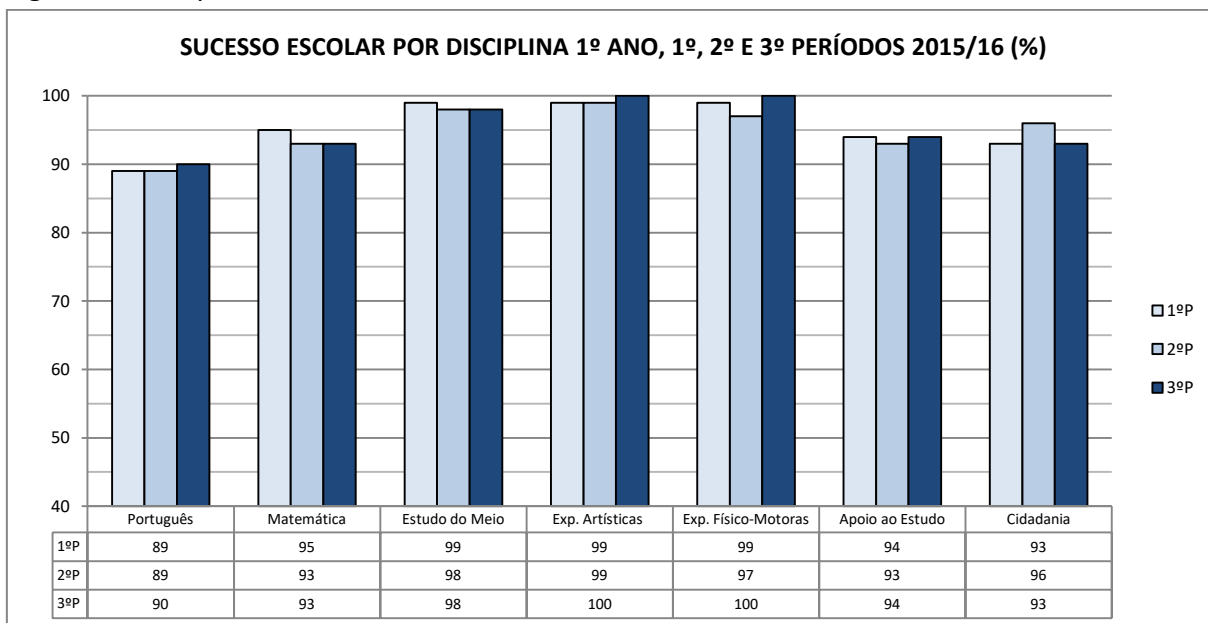
**TABELA 8 – DOMÍNIO DAS COMPETÊNCIAS, 2º E 3º PERÍODO – CRIANÇAS DE 5/6 ANOS**

Área/domínio (5/6 Anos)	Não Adquiridas		Em Aquisição		Adquiridas	
	2º P	3º P	2º P	3º P	2º P	3º P
<b>Formação Pessoal e Social</b>	0,5%	0,3%	12,2%	8,1%	87,3%	91,5%
<b>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>	0,3%	0,2%	15,6%	8,0%	84,1%	91,8%
<b>Expressão Motora</b>	1,9%	0,2%	11,7%	8,8%	86,4%	91,1%
<b>Expressão Dramática</b>	0,9%	0,7%	14,1%	9,1%	85,0%	90,2%
<b>Expressão Musical</b>	1,0%	0,5%	14,3%	4,9%	84,7%	94,6%
<b>Expressão Plástica</b>	0,1%	0,0%	15,4%	6,7%	84,4%	93,3%
<b>Matemática</b>	0,3%	0,0%	17,8%	8,5%	82,0%	91,5%
<b>Conhecimento do Mundo</b>	1,1%	0,8%	21,0%	10,8%	73,9%	83,6%

Comparativamente com os dados do 2º período, no grupo etário dos 5/6 anos (Tabela 8), constata-se um aumento generalizado das competências adquiridas em todas as áreas e domínios.

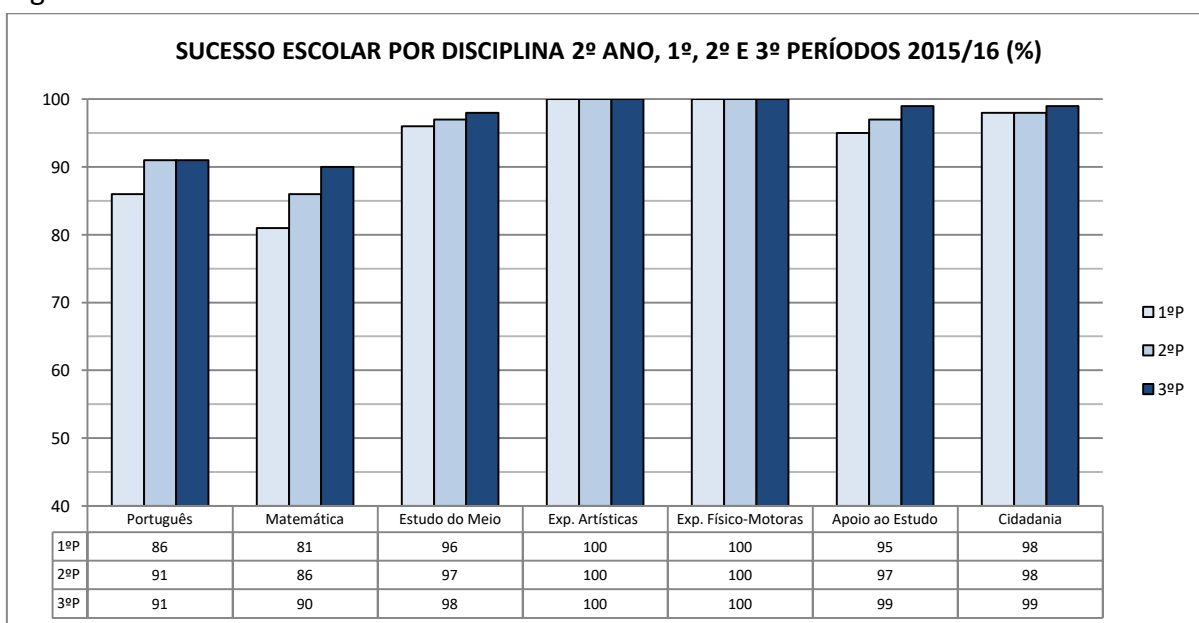
#### 4. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Analisando os resultados obtidos pelos alunos do 1º CEB ao longo do presente ano letivo, concluímos que os mesmos foram progredindo positivamente em quase todas as disciplinas, de todos os anos de escolaridade. Todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade, se enquadram na meta definida no Plano Anual do Agrupamento, onde se preconiza uma taxa de sucesso por disciplina entre os 85% e os 90%. De salientar ainda que a referida taxa foi superada em quase todas disciplinas, exceto Português 1º ano, Matemática 2º ano e 4º ano e Inglês 3º ano, que ficaram nos 90%.



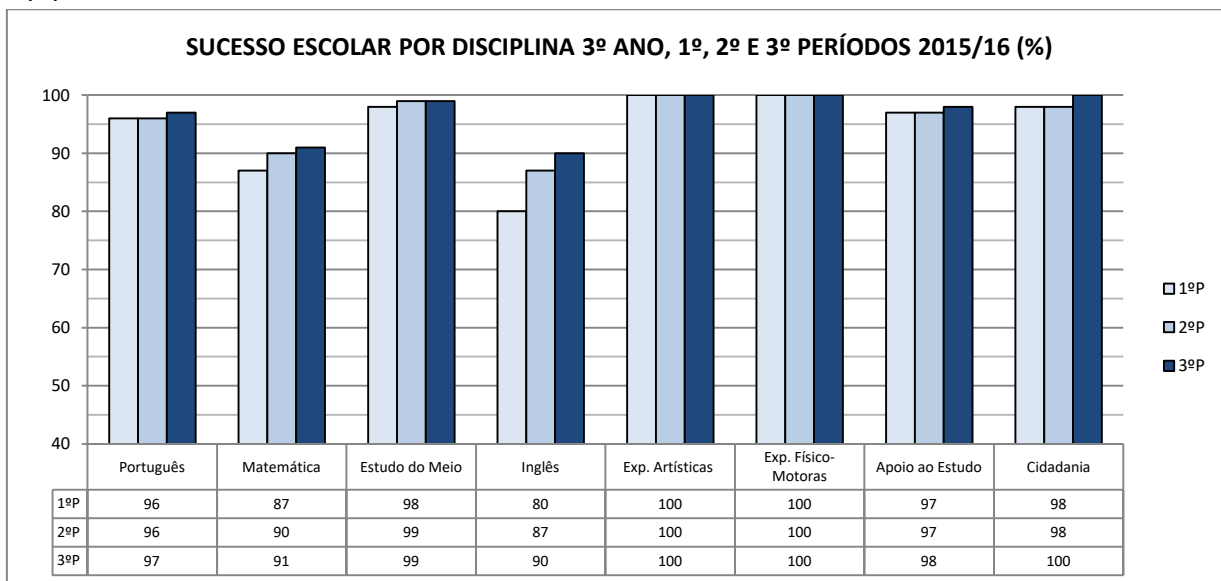
**GRÁFICO 4**

No que diz respeito à evolução dos resultados ao longo do ano letivo, no 1.º ano de escolaridade (Gráfico 4), consideramos não terem havido variações muito significativas, sendo as disciplinas de Matemática e Estudo do Meio as únicas onde se registou uma ligeira regressão.



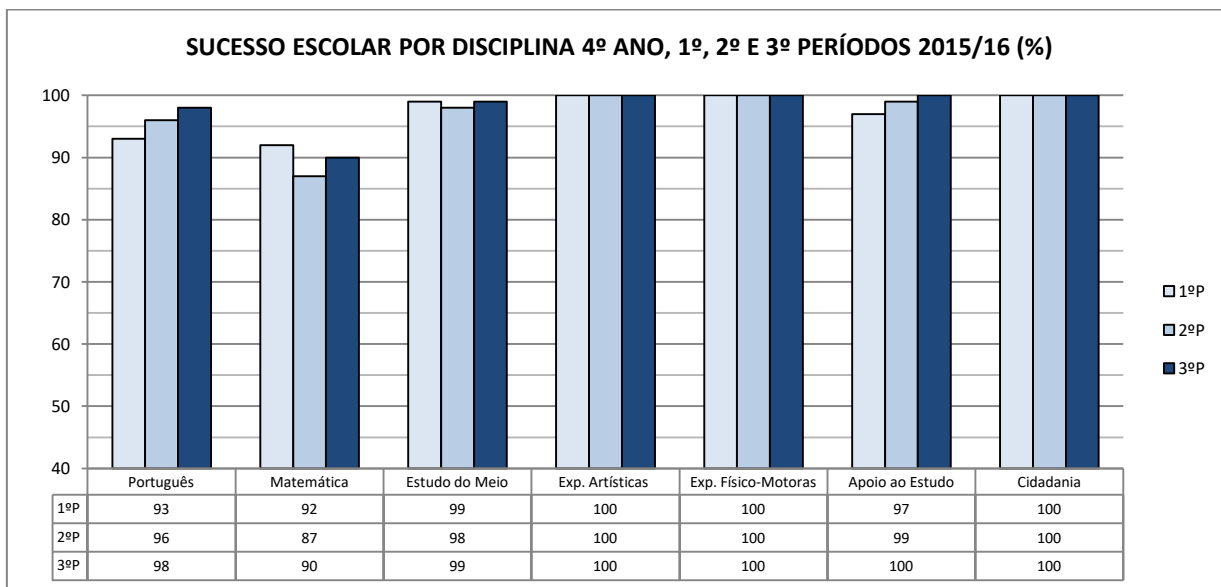
**GRÁFICO 5**

Relativamente ao 2.º ano (Gráfico 5), os resultados da maioria das disciplinas foram evoluindo de forma positiva, exceto nas disciplinas de Expressões Artísticas e Expressão Físico-Motora onde se mantiveram. As variações mais significativas foram o progresso de 5 p.p. a Português e 9 p.p. Matemática.



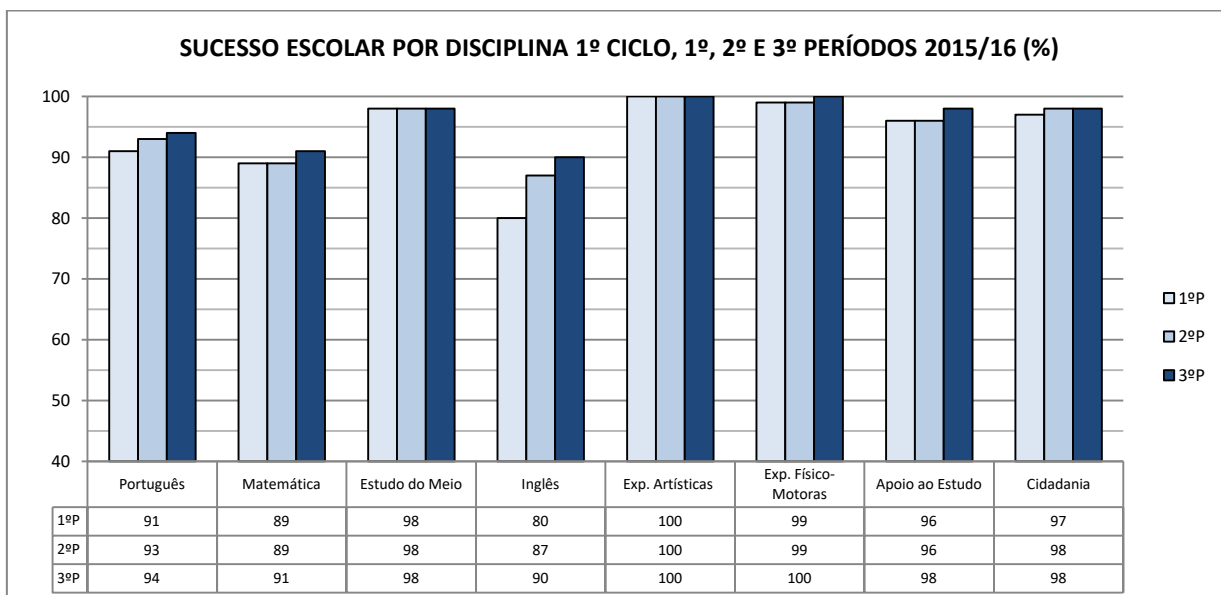
**GRÁFICO 6**

No 3.º ano de escolaridade (Gráfico 6), podemos igualmente concluir que os resultados da maioria das disciplinas evoluíram positivamente desde o início do ano letivo. A evolução mais significativa registou-se a Inglês (10 p.p.).



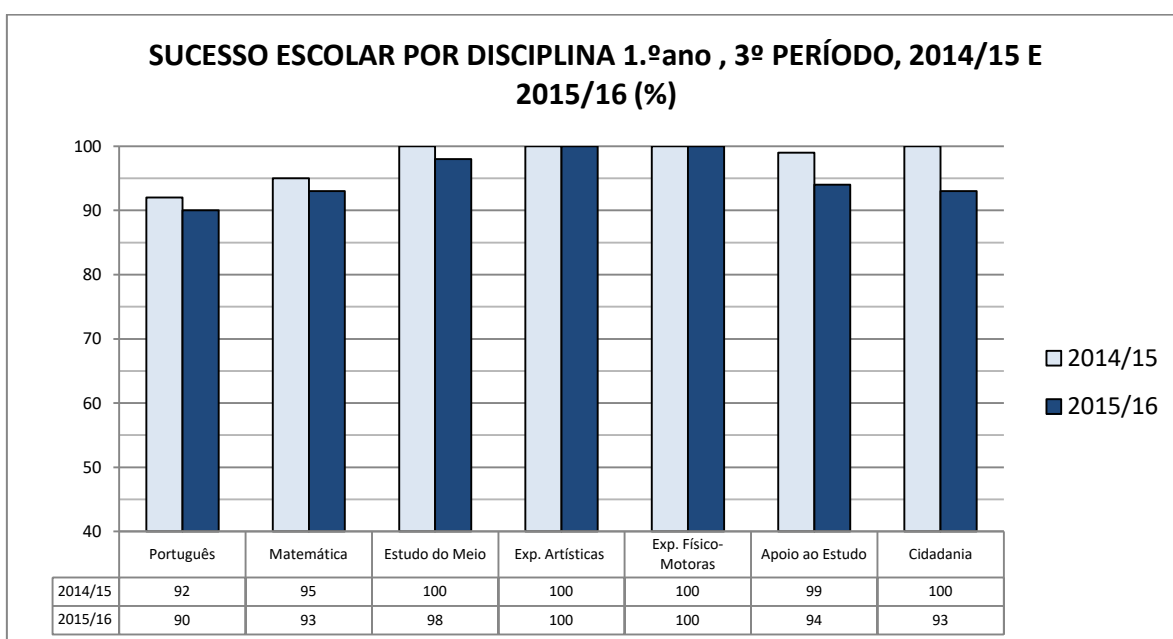
**GRÁFICO 7**

Em relação ao 4.º ano (Gráfico 7), as únicas alterações registadas foram a melhoria de 5 p.p. a Português e de 3 p.p. a Apoio ao Estudo e o decréscimo de 2 p.p. a Matemática.



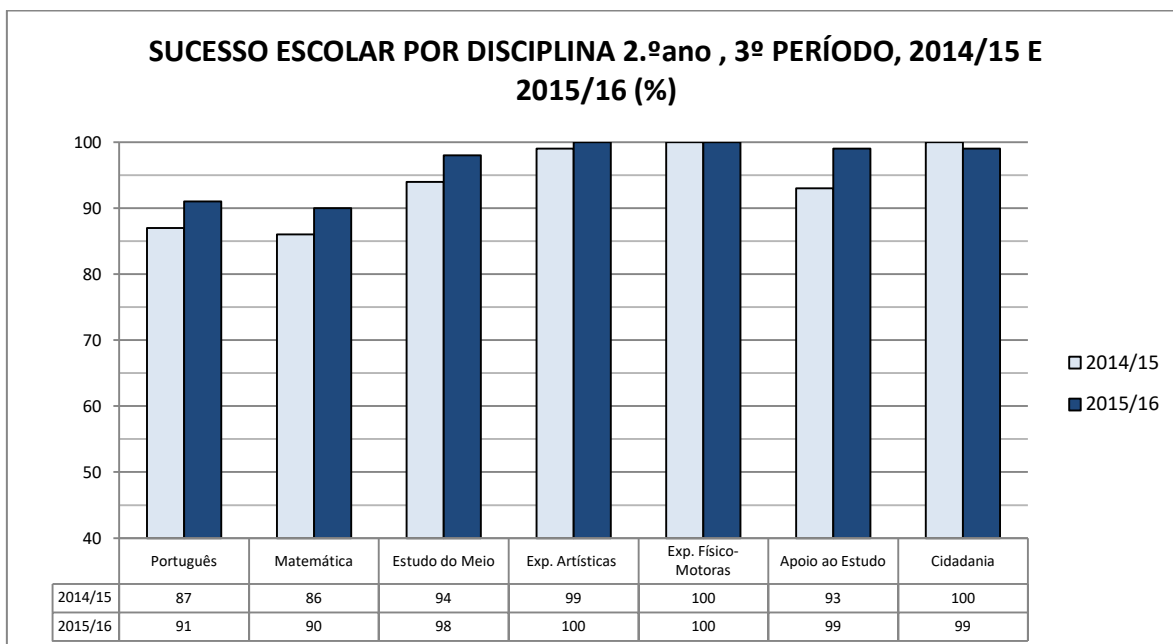
**GRÁFICO 8**

Em termos globais de ciclo (Gráfico 8), concluímos que as taxas da esmagadora maioria das disciplinas evoluíram positivamente, exceção feita às disciplinas de Estudo do Meio e Expressões Artísticas, onde as mesmas se mantiveram.



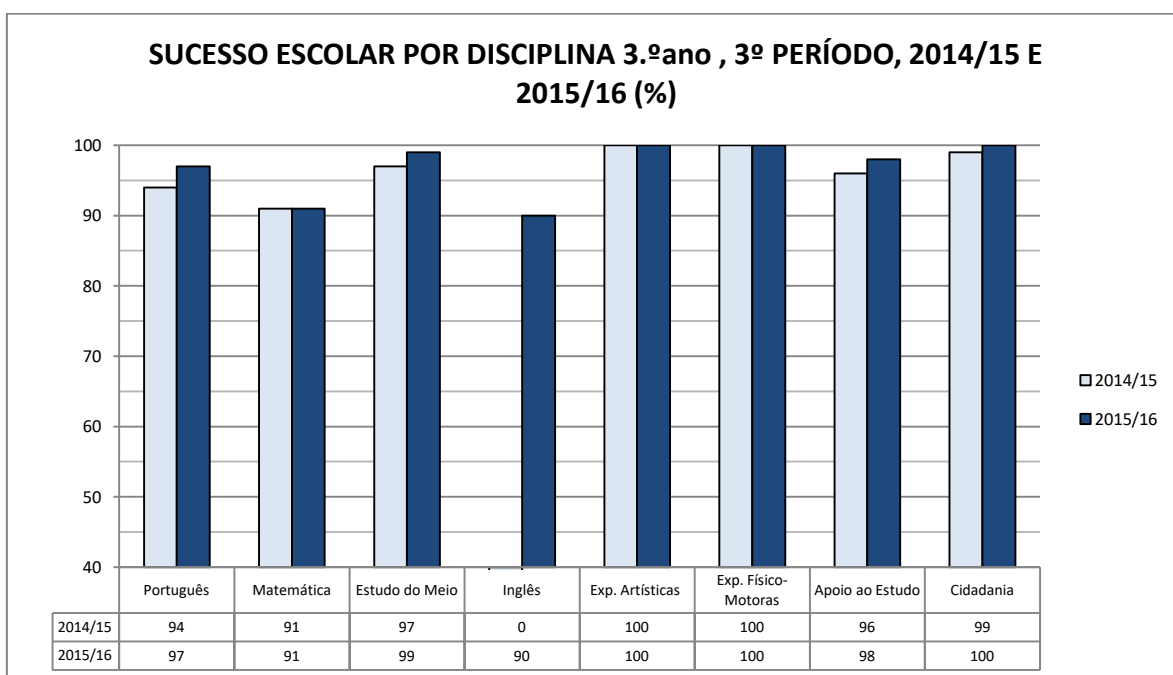
**GRÁFICO 9**

Comparando os resultados do sucesso escolar por disciplina, obtidos no 3º período do presente ano letivo e no mesmo período do ano letivo transato, constata-se que, no 1.º ano (Gráfico 9) os resultados regrediram em quase todas as áreas, sendo as variações mais significativas a Apoio ao Estudo (5 p.p.) e a Cidadania (7 p.p.).



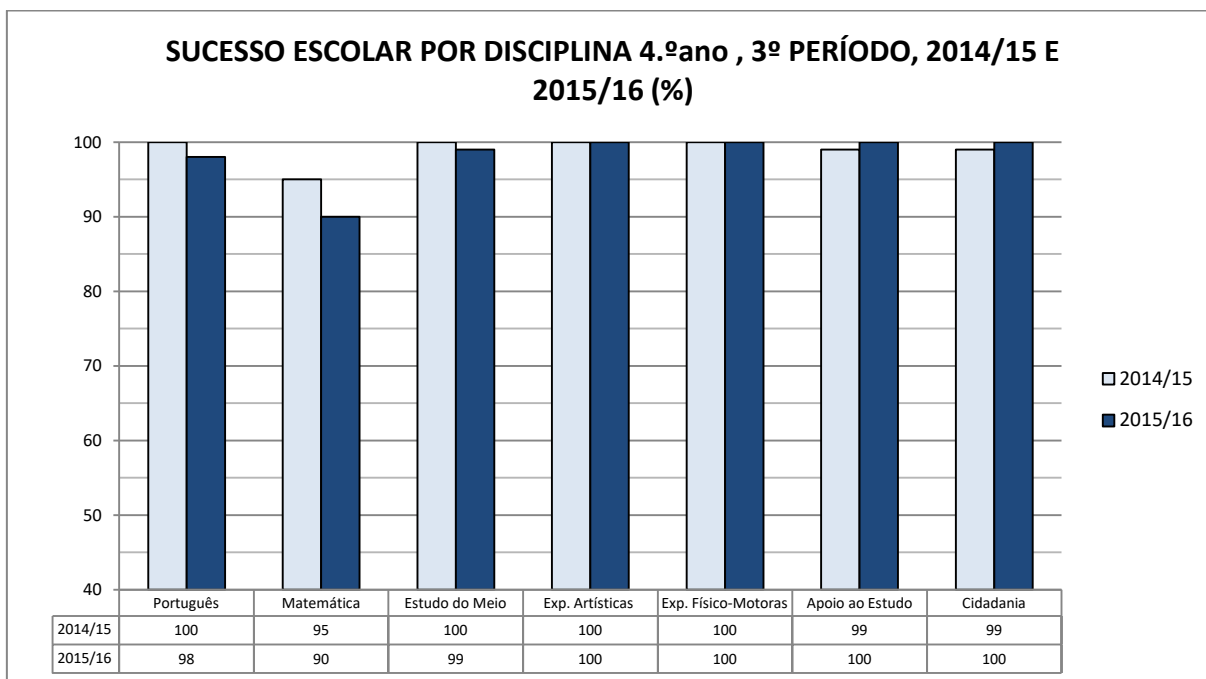
**GRÁFICO 10**

Em relação ao 2.º ano de escolaridade (Gráfico 10), podemos concluir que os resultados da maioria das disciplinas melhoraram, quando comparados com o mesmo período do ano letivo transato. A subida mais significativa registou-se a Apoio ao Estudo (6 p.p.). De salientar ainda a melhoria de 4 p.p. nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio.



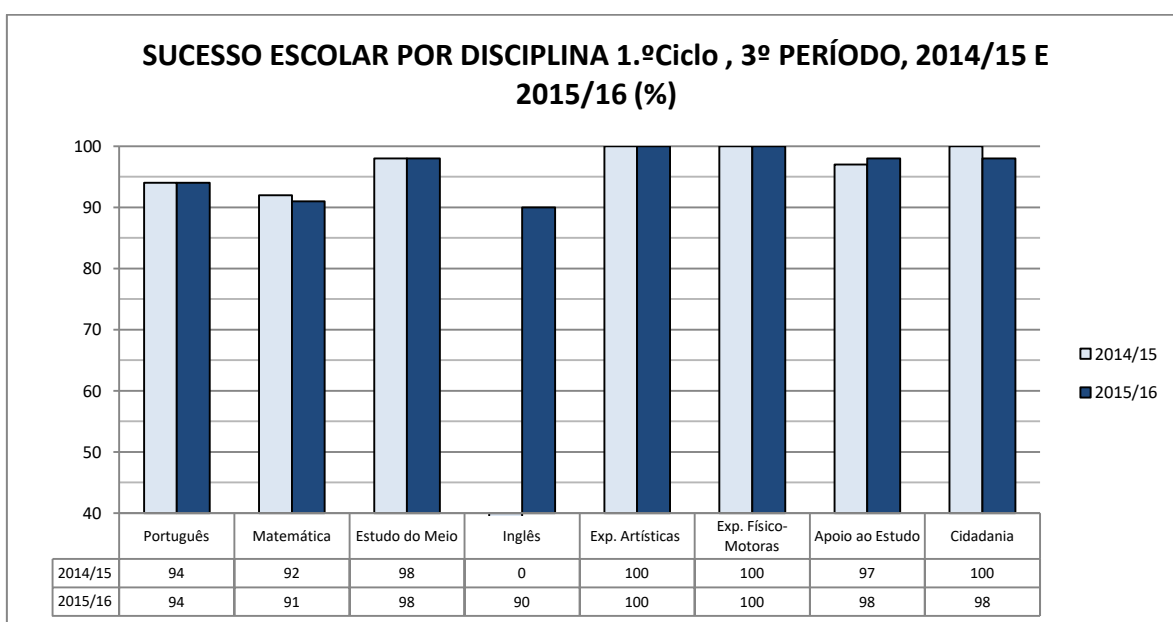
**GRÁFICO 11**

No 3.º ano (Gráfico 11), conclui-se igualmente que os resultados da maioria das disciplinas melhoraram comparativamente ao ano letivo anterior.



**GRÁFICO 12**

Em relação ao 4.º ano de escolaridade (Gráfico 12), concluímos que as alterações mais significativas foram o decréscimo dos resultados nas disciplinas de Português (2 p.p.) e de Matemática (5 p.p.), não sendo as restantes alterações significativas.



**GRÁFICO 13**

Em termos globais de ciclo (Gráfico 13), quando comparados os resultados obtidos no 3.º período 2015/2016 com os do ano letivo anterior, verificamos que os mesmos não sofreram alterações muito significativas. A taxa de sucesso melhorou 1 p.p. a Apoio ao Estudo, piorou 2 p.p. a Cidadania e 1 p.p. a Matemática, não sofrendo alterações nas restantes disciplinas.

**TABELA 9 – SUCESSO ESCOLAR DO 1.º CICLO POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, NO 1º, 2º E 3º PERÍODO**

	Sucesso Escolar									Insucesso Escolar		
	Sucesso Pleno			Sucesso Deficitário			Taxa de Sucesso Escolar					
	1ºPER	2ºPER	3ºPER	1ºPER	2ºPER	3ºPER	1ºPER	2ºPER	3ºPER	1ºPER	2ºPER	3ºPER
<b>1.º Ano</b>	86	86	<b>90</b>	14	14	<b>10</b>	100	100	<b>100</b>	-	-	-
<b>2.º Ano</b>	77	83	<b>89</b>	12	6	<b>4</b>	89	89	<b>93</b>	11	11	<b>7</b>
<b>3.º Ano</b>	75	80	<b>82</b>	17	15	<b>15</b>	92	95	<b>97</b>	8	5	<b>3</b>
<b>4.º Ano</b>	85	84	<b>89</b>	15	12	<b>9</b>	100	96	<b>98</b>	0	4	<b>2</b>
<b>1.º Ciclo</b>	81	83	<b>88</b>	14	12	<b>9</b>	95	95	<b>97</b>	5	5	<b>3</b>

Relativamente às taxas de sucesso e insucesso escolar por aluno (Tabela 9), concluímos o seguinte:

- o sucesso pleno aumentou em todos os anos de escolaridade e conseqüentemente no 1º ciclo;
- o sucesso deficitário manteve-se no 3º ano e reduziu-se nos 1º 2º e 4º anos;
- a taxa de insucesso escolar, regrediu nos 2º, 3º e 4º anos, pelo que o sucesso escolar evoluiu positivamente.

Podemos concluir ainda que a Taxa de Conclusão do 1º Ciclo do Ensino Básico atingiu exatamente a meta estabelecida no Plano Anual do Agrupamento (97%).

**TABELA 10 – 1º CICLO, SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO, NO 3º PERÍODO, EM 2014/15 E 2015/16 (%)**

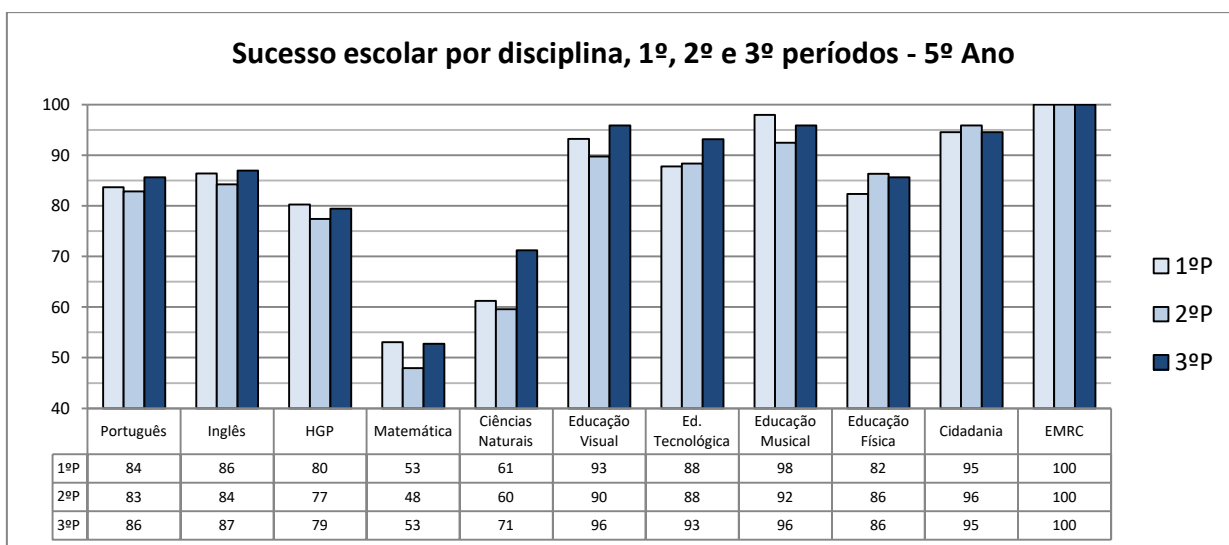
	Sucesso Escolar						Insucesso Escolar	
	Sucesso Pleno		Sucesso Deficitário		Taxa de Sucesso Escolar			
	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16
<b>1.º Ano</b>	89	<b>90</b>	11	<b>10</b>	100	<b>100</b>	-	-
<b>2.º Ano</b>	83	<b>89</b>	7	<b>4</b>	90	<b>93</b>	10	<b>7</b>
<b>3.º Ano</b>	89	<b>82</b>	8	<b>15</b>	97	<b>97</b>	3	<b>3</b>
<b>4.º Ano</b>	95	<b>89</b>	5	<b>9</b>	100	<b>98</b>	-	<b>2</b>
<b>1.º Ciclo</b>	89	<b>88</b>	8	<b>9</b>	97	<b>97</b>	3	<b>3</b>

Ainda relativamente às taxas de sucesso e insucesso escolar, comparando os resultados do presente ano letivo e do ano letivo transato (Tabela 10), podemos concluir que:

- o sucesso pleno, aumentou no 1º ano (1 ponto percentual) e no 2º ano (6 pontos percentuais), tendo baixado no 3º ano e 4º ano (7 e 6 pontos percentuais, respetivamente);
- o sucesso deficitário, aumentou no 1º ano (1 ponto percentual), no 3º ano (7 pontos percentuais) e no 4º ano (4 pontos percentuais), tendo baixado no 2º ano (3 pontos percentuais);
- a taxa de sucesso escolar aumentou 3 pontos percentuais no 2º ano, manteve-se no 3º ano e diminuiu no 4º ano 2 pontos percentuais.



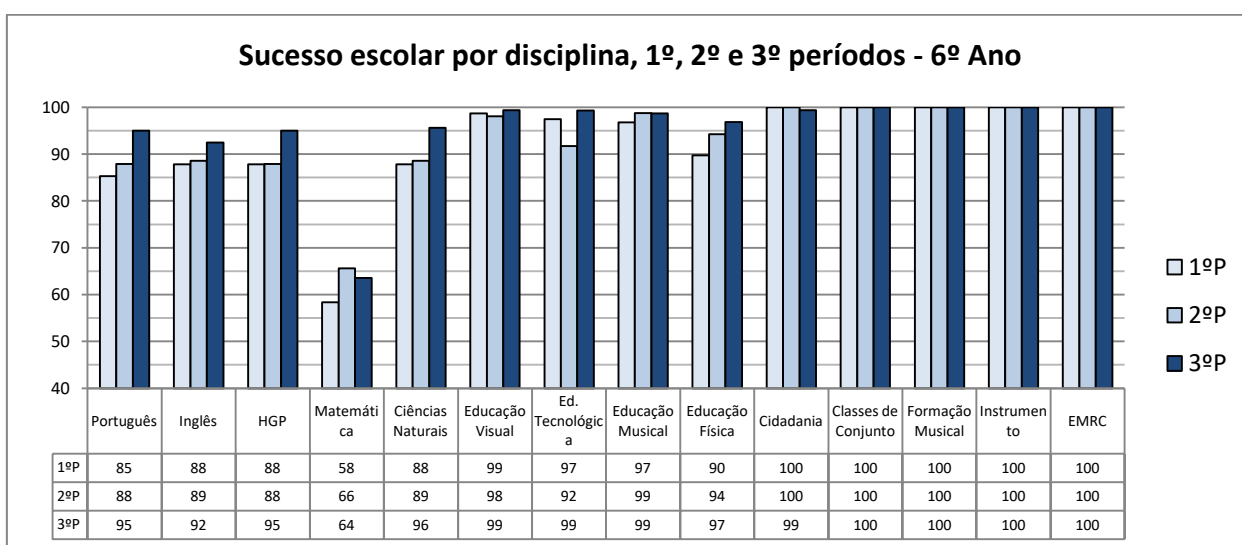
## 5. 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO



**GRÁFICO 14**

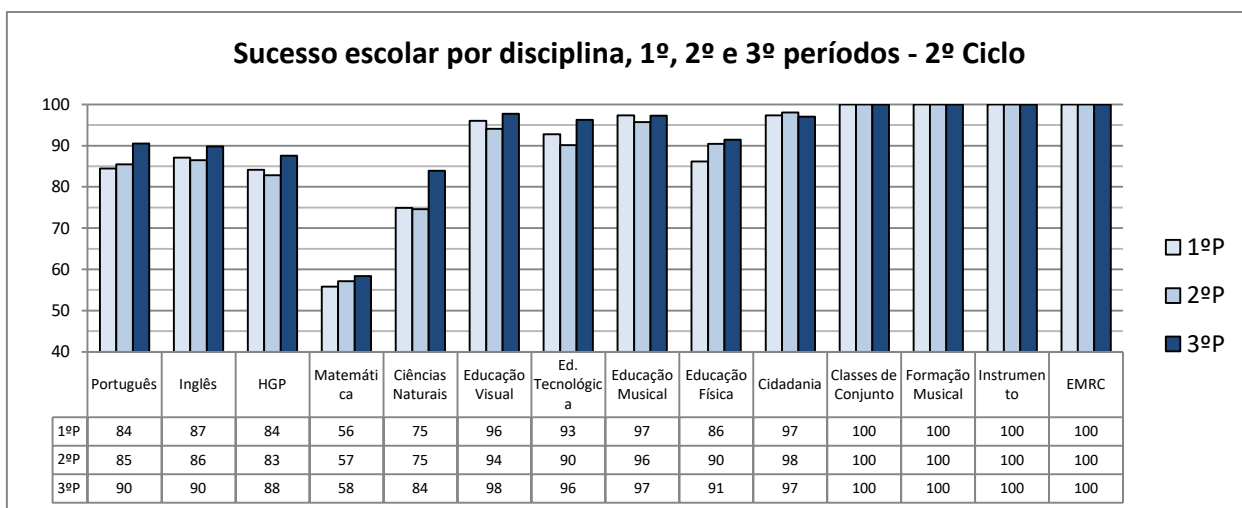
No 5.º ano de escolaridade, no final do 3.º período (Gráfico 14), apenas as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Matemática não alcançaram a expectativa prevista pelo Plano Anual do Agrupamento para a taxa de sucesso (entre 85% e 90%), registando algum afastamento em relação à meta prevista, sobretudo nas duas últimas disciplinas referidas, que apresentam taxas de sucesso de 71% e de 53%, respetivamente.

Comparativamente com os resultados obtidos no período letivo anterior, no 5.º ano de escolaridade, o sucesso escolar por disciplina registou uma melhoria generalizada, aproximando-se as taxas de sucesso dos valores registados no final do 1.º período. Assim, é de assinalar melhorias em todas as disciplinas à exceção das disciplinas de Educação Física e Educação Moral e Religiosa Católica que mantiveram a mesma percentagem de sucesso do 2.º período (86% e 100% respetivamente), e Cidadania que registou um ligeiro decréscimo (de 96% para 95%).



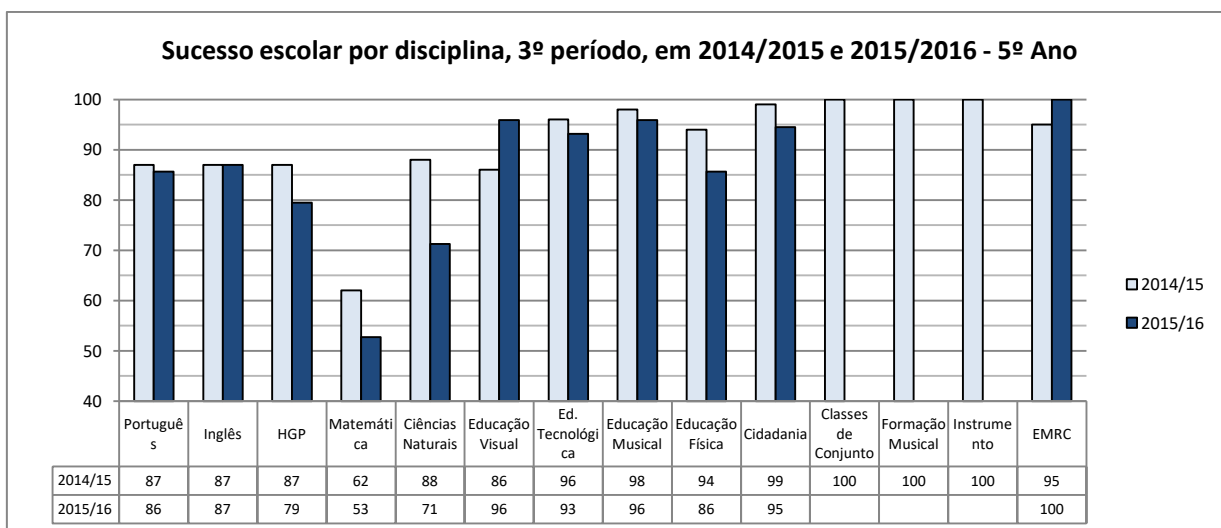
**GRÁFICO 15**

No 6.º ano de escolaridade (Gráfico 15), no 3.º período, a quase totalidade das disciplinas superou a meta estabelecida no Plano Anual do Agrupamento, pois atingiram percentagens de sucesso superiores a 90%. A única exceção foi a disciplina de Matemática, que obteve uma taxa de sucesso de apenas 64%. Comparativamente com os resultados obtidos no 2.º período, registou-se uma melhoria do sucesso escolar na maioria das disciplinas. Apenas as disciplinas de Matemática e Cidadania registaram um retrocesso pouco significativo. A maioria das disciplinas registou uma evolução gradual e ascendente de sucesso, refletindo uma tendência de melhoria que se vem registando desde o 1.º período e que culmina com a obtenção de taxas de sucesso acima de 90% em todas as disciplinas, à exceção de Matemática.



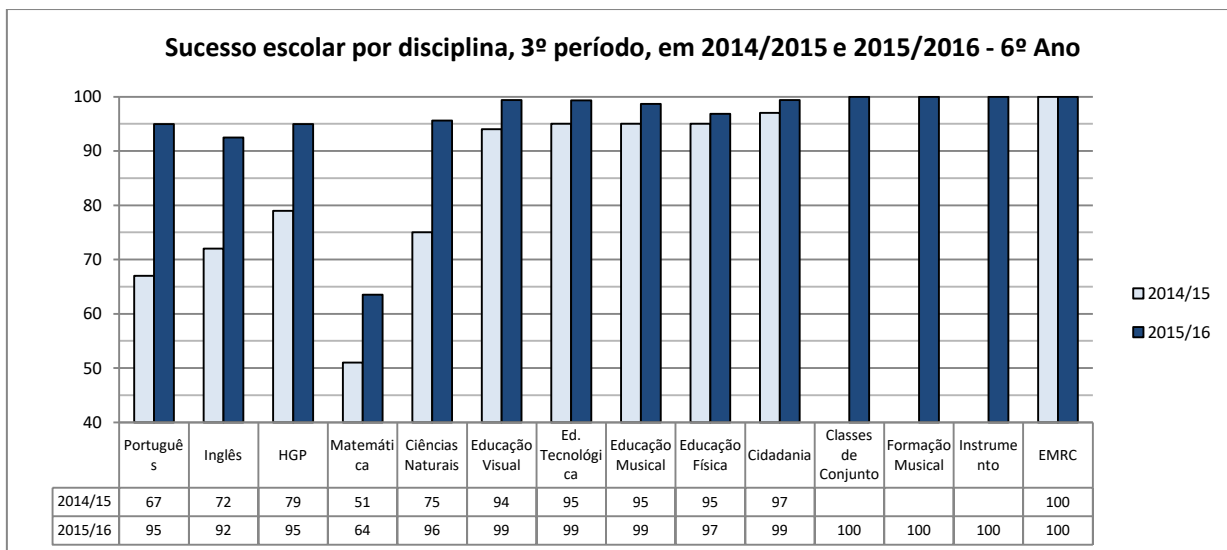
**GRÁFICO 16**

Em termos globais de 2.º ciclo (Gráfico 16), Matemática e Ciências Naturais foram as únicas disciplinas em que as metas previstas para as taxas de sucesso não foram alcançadas, embora esta última (com 84%), tenha registado um valor muito próximo da meta.



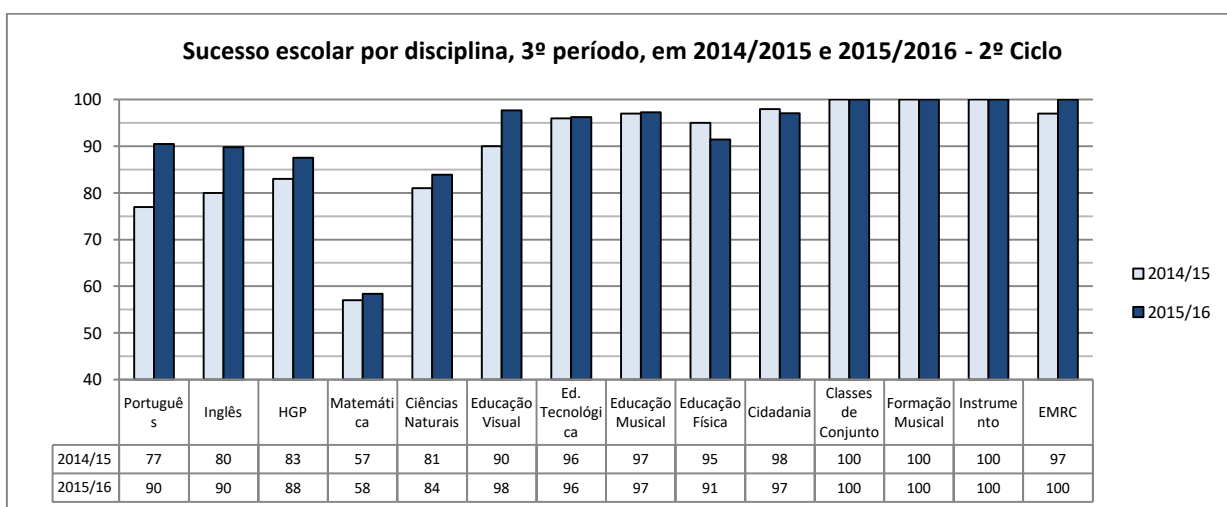
**GRÁFICO 17**

Comparando o sucesso escolar por disciplina obtido do final do 3º período do ano letivo de 2015/16 com o do mesmo período do ano letivo anterior conclui-se que, no 5º ano de escolaridade (Gráfico 17), na esmagadora maioria das disciplinas a taxa de sucesso obtida pelos alunos foi inferior à mesma taxa obtida no ano letivo anterior. As únicas exceções foram as disciplinas de Educação Visual e de Educação Moral e Religiosa Católica, que registaram melhorias. As maiores quebras na taxa de sucesso foram registadas nas disciplinas de Ciências Naturais (-17 p.p.), Matemática (-9 p.p.), História e Geografia de Portugal (-8 p.p.) e Educação Física (-8 p.p.).



**GRÁFICO 18**

No 6º ano de escolaridade (Gráfico 18), as taxas de sucesso obtidas, na quase totalidade das disciplinas, no final do 3º período do ano letivo 2015/16, são claramente superiores às registadas no final do mesmo período, mas do ano letivo anterior. Destacam-se as significativas melhorias registadas a Português (+28 p.p.), Inglês (+20 p.p.), História e Geografia de Portugal (+16 p.p.), Matemática (+13 p.p.) e Ciências Naturais (+19 p.p.).



**GRÁFICO 19**

Globalmente, no 2º ciclo, em 2015/16, no final do 3º período (Gráfico 19), o sucesso na maioria das disciplinas foi superior ao registado no mesmo período do ano letivo anterior, devido sobretudo à evolução bastante positiva registada nas taxas de sucesso da maioria das disciplinas, no 6º ano de escolaridade.

**TABELA 11 – SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, EM 2015/2016**

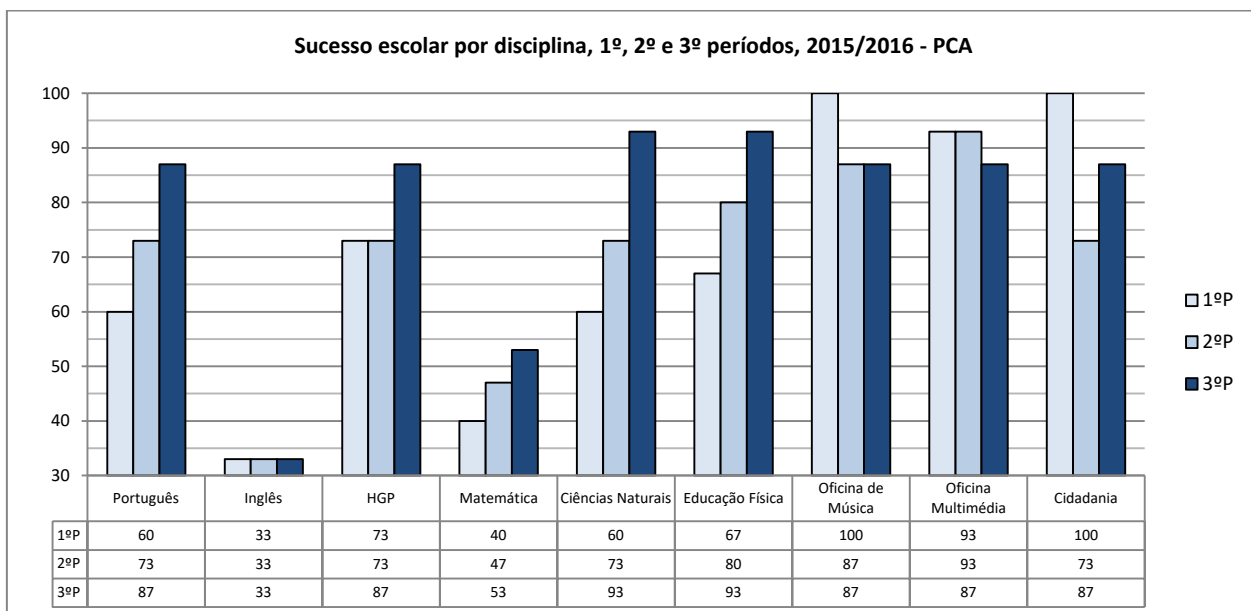
Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso					
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
<b>5º ano</b>	45	41	50	28	27	32	73	68	82	27	32	18
<b>6º ano</b>	48	55	58	35	27	38	83	82	96	17	18	4
<b>2º Ciclo</b>	46	48	54	32	27	35	78	75	90	22	25	10

Em relação à qualidade do sucesso escolar (Tabela 11), constata-se que, no 5º ano de escolaridade, apenas 82% dos alunos tiveram sucesso, enquanto no 6º ano, a taxa de sucesso foi de 96%. A meta definida para o sucesso por aluno no 2º ciclo (86%) não foi atingida no 5º ano, mas foi superada no 6º ano. Refira-se que, no 2.º ciclo, apenas cerca de 54% dos alunos transita ou obtém aprovação sem ter obtido qualquer nível inferior a 3. Desta forma, os outros alunos que transitam (cerca de 35%) registam na sua avaliação final um ou dois níveis inferiores a 3 em outras disciplinas do currículo (sem que seja cumulativamente Português e Matemática) o que poderá de certa forma indiciar possíveis dificuldades na sua prestação escolar no ano letivo seguinte. Este facto deve ser alvo de reflexão.

**TABELA 12 – SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, 3º PERÍODO, EM 2014/15 E 2015/16**

Anos de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso			
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP
	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16	2014/15	2015/16
<b>5º ano</b>	53	50	36	32	89	82	11	18
<b>6º ano</b>	45	58	34	38	79	96	21	4
<b>2º Ciclo</b>	49	54	35	35	84	90	16	10

Comparando os resultados do sucesso escolar por aluno deste ano letivo com o ano letivo anterior (Tabela 12), verificamos que, no 2º ciclo, houve um aumento da taxa de sucesso por aluno, que passou de 84% para 90%. Esta melhoria da taxa de sucesso coincidiu com um aumento da mesma ordem de grandeza do sucesso pleno.



**GRÁFICO 20**

Na turma com Percurso Curricular Alternativo (Gráfico 20), no final do 3º período, o sucesso escolar melhorou ou estabilizou na quase totalidade das disciplinas, relativamente aos resultados obtidos no 2º período. A disciplina de Oficina Multimídia foi a única em que a taxa de sucesso diminuiu no 3º período.

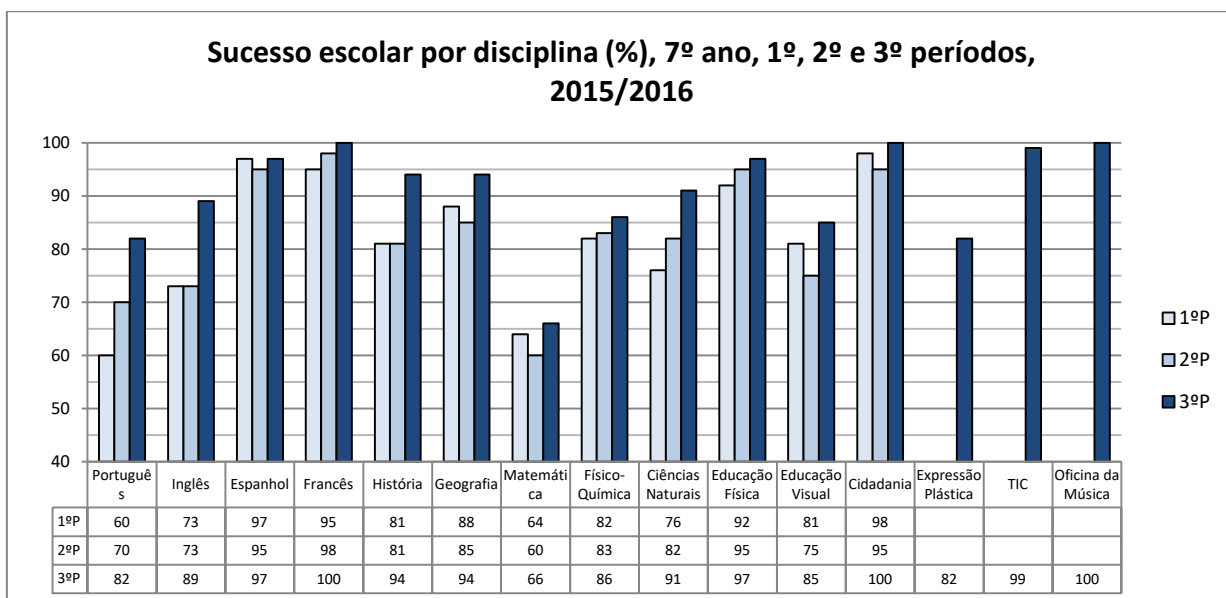
As disciplinas de Inglês e de Matemática, com 33% e 53% de sucesso, respetivamente, foram as únicas disciplinas, na turma com Percurso Curricular Alternativo, que não atingiram a meta de sucesso preconizada (85 a 90%).

**TABELA 13 - SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO, PCA, 1º, 2º E 3º PERÍODOS, 2015/2016**

Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso					
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
<b>6º PCA</b>	6	20	13	47	40	73	53	60	87	47	40	13

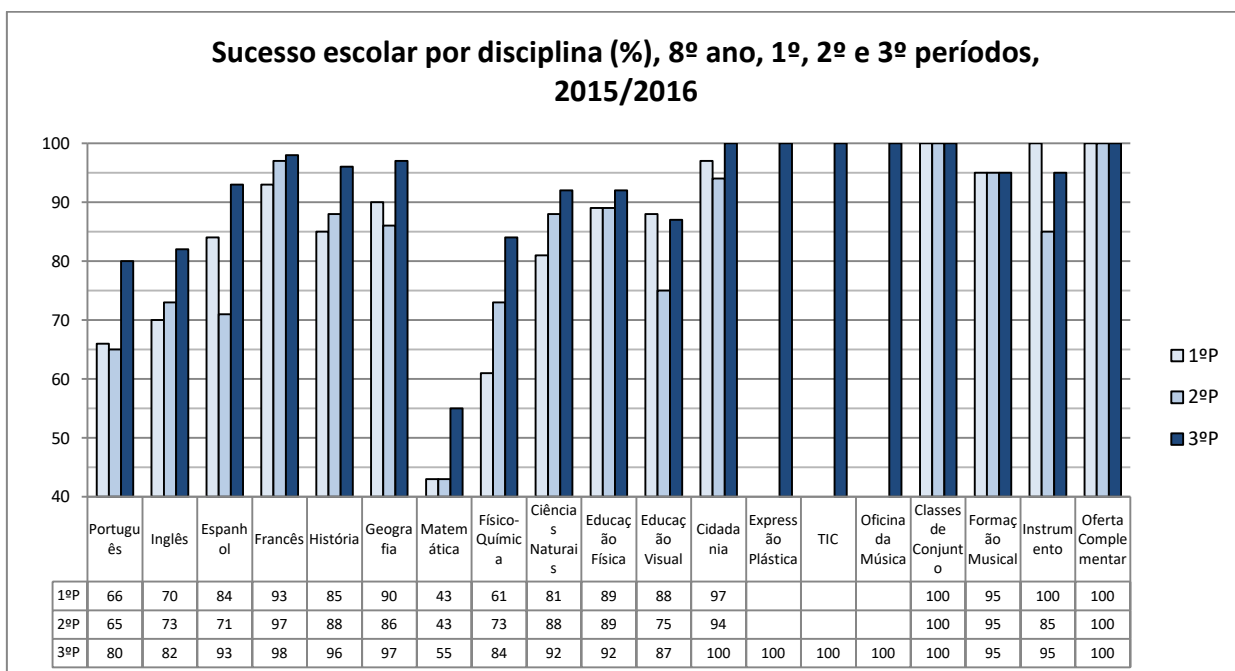
No final do ano letivo, 87% dos alunos da turma com percurso curricular alternativo obtiveram sucesso, tendo sido atingida a meta definida para o 2º ciclo do Ensino Básico (Tabela 13).

## 6. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO REGULAR



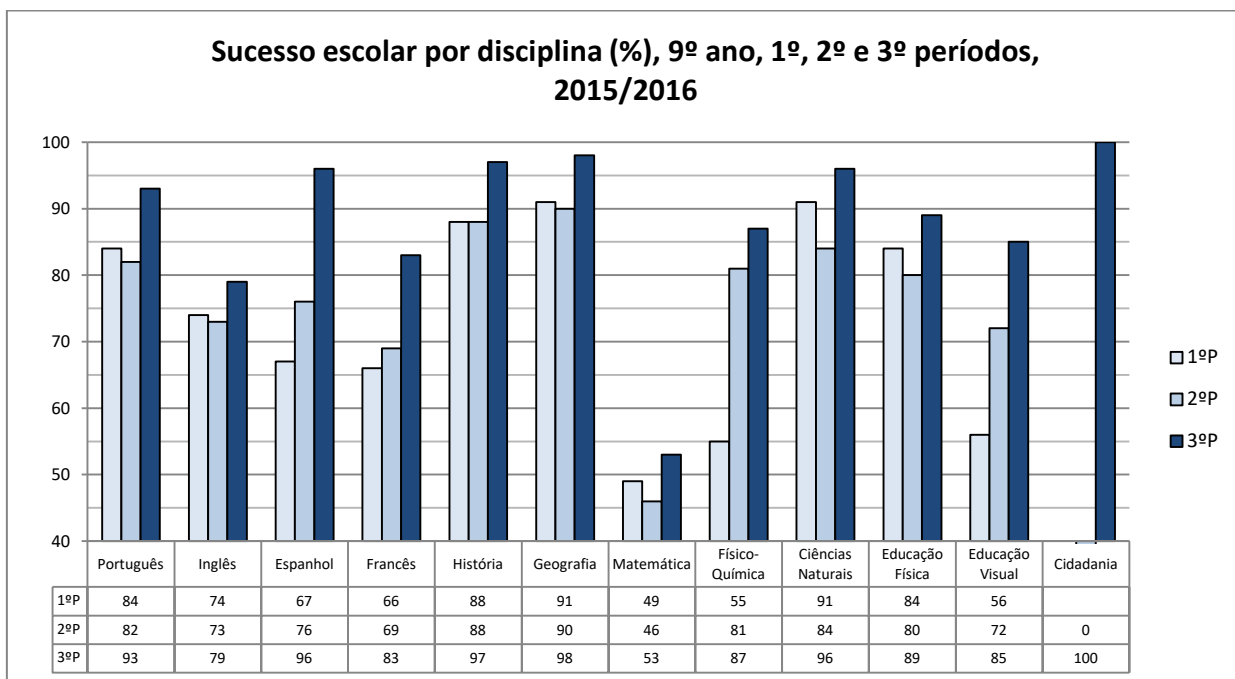
**GRÁFICO 21**

No 7º ano de escolaridade, no final do 3º período (Gráfico 21), a expectativa prevista no Plano Anual de Atividades, de sucesso entre 85 e 90%, foi atingida ou superada na maioria das disciplinas. As únicas exceções foram as disciplinas de Português (82%), Matemática (66%) e Expressão Plástica (82%).



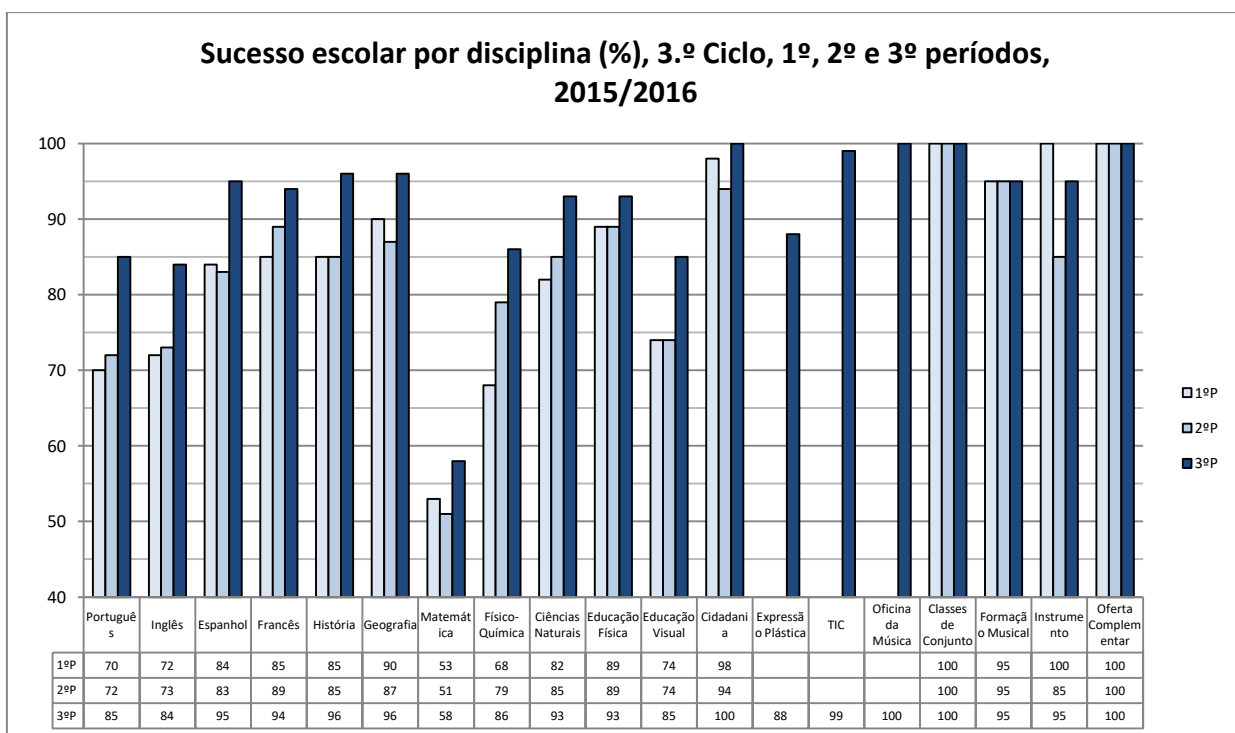
**GRÁFICO 22**

No 8º ano de escolaridade (Gráfico 22), a meta estabelecida para o sucesso escolar apenas não foi atingida nas disciplinas de Português (80% de sucesso), Inglês (82%), Físico-Química (84%) e Matemática (55%), sendo nesta última que se registou um maior afastamento em relação à meta definida.



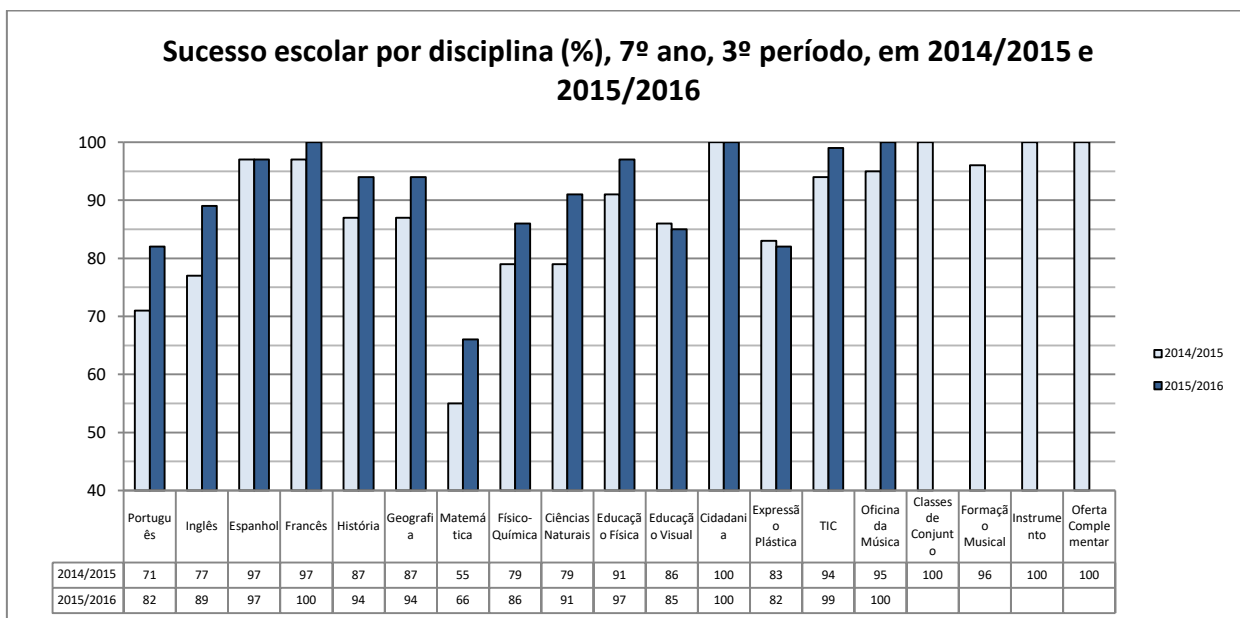
**GRÁFICO 23**

No 9º ano de escolaridade, na avaliação interna (Gráfico 23), a meta para o sucesso escolar foi atingida ou superada na maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Inglês (79% de sucesso), Francês (83%) e Matemática (53%).



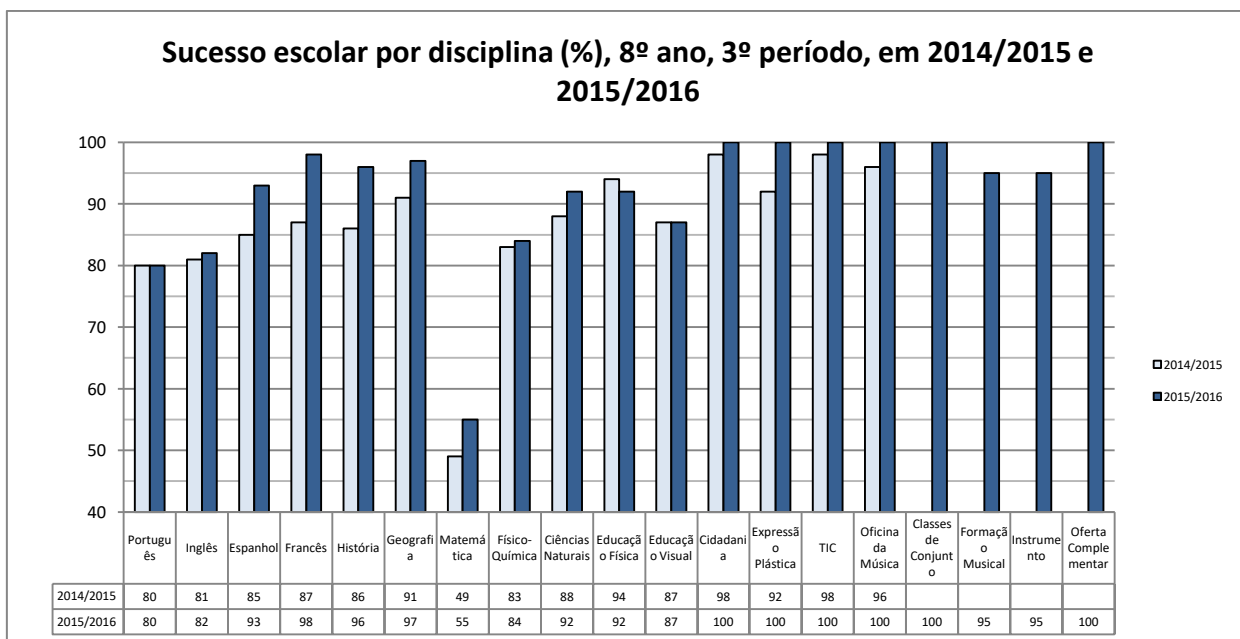
**GRÁFICO 24**

Em termos globais, no 3º ciclo (Gráfico 24), a meta estabelecida para o sucesso escolar foi atingida ou superada na maioria das disciplinas. Apenas nas disciplinas de Inglês (84% de sucesso) e Matemática (58%) tal desiderato não foi atingido, destacando-se pela negativa, a disciplina de Matemática. Refira-se que, no 3º ciclo, todas as disciplinas, sem exceção, registaram melhorias ou estabilizaram nas respetivas taxas de sucesso, no 3º período.



**GRÁFICO 25**

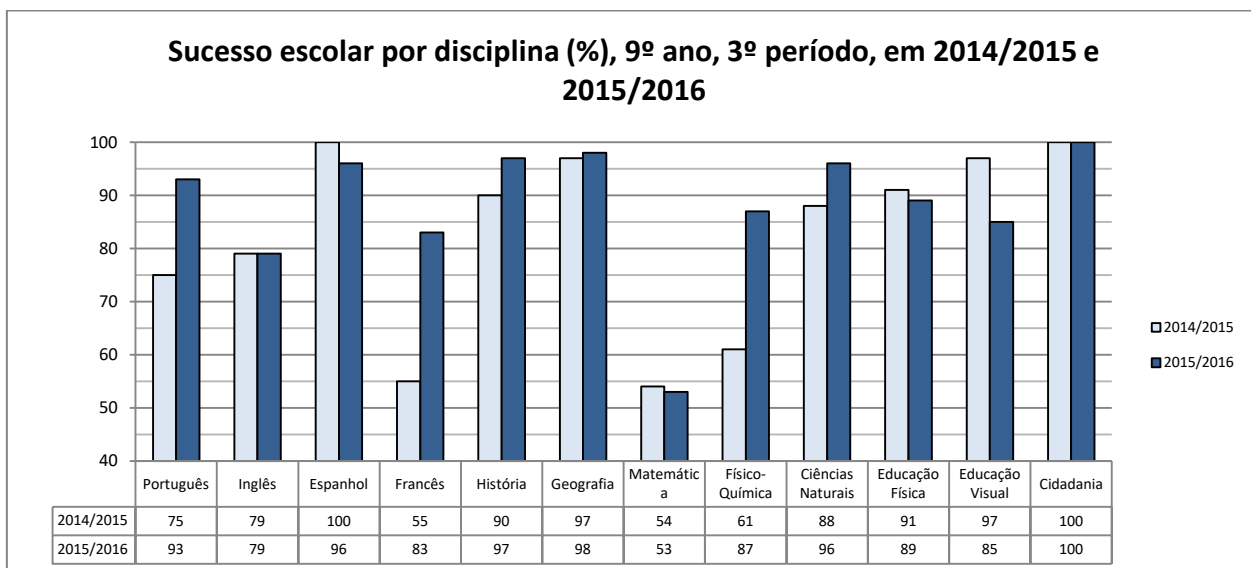
No 7º ano de escolaridade (Gráfico 25), o sucesso escolar registado na esmagadora maioria das disciplinas, no final do 3º período do ano letivo de 2015/16, superou ou igualou o sucesso obtido no final do ano letivo anterior, excetuando as disciplinas de Educação Visual (-1 p.p.) e Expressão Plástica (-1 p.p.), que registaram ligeiros decréscimos nas respetivas taxas de sucesso.



**GRÁFICO 26**

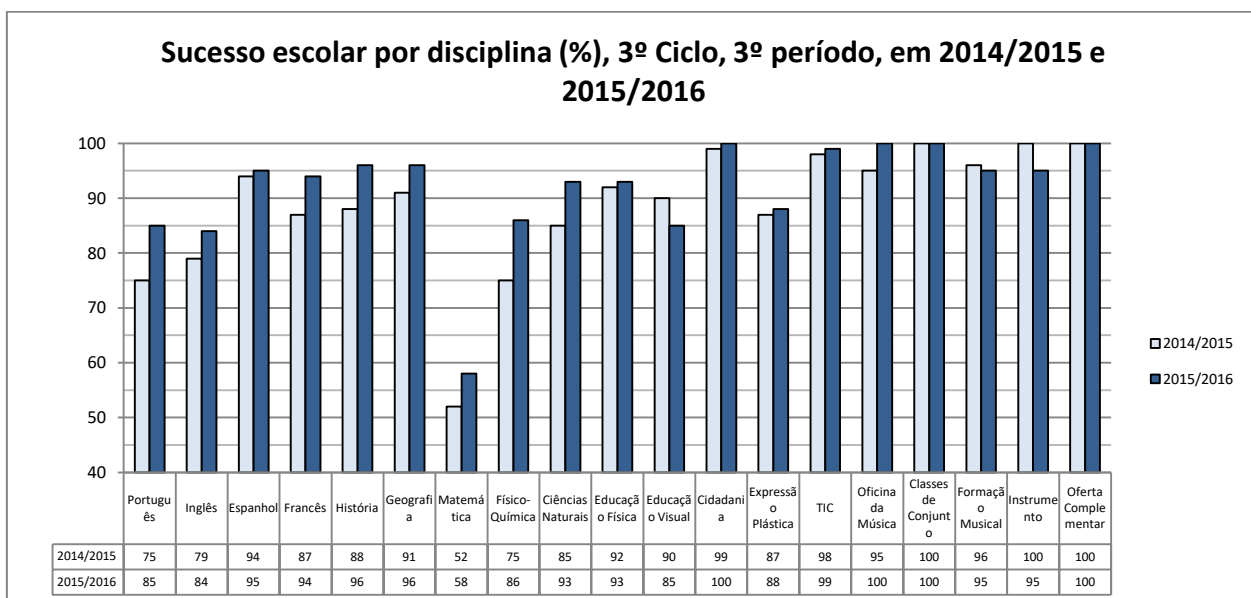
No 8º ano de escolaridade (Gráfico 26), o sucesso escolar no final do 3º período do ano letivo de 2015/16 foi superior ou igual, em todas as disciplinas, ao sucesso obtido no final do ano letivo anterior.





**GRÁFICO 27**

No 9º ano de escolaridade, na avaliação interna (Gráfico 27), a evolução do sucesso escolar registado no final do 3º período do ano letivo de 2015/16, em relação ao sucesso obtido no ano letivo anterior, foi díspar no conjunto das disciplinas. Algumas disciplinas melhoraram a respetiva taxa de sucesso, como Português (+18 p.p.), Francês (+28 p.p.), História (+7 p.p.), Geografia (+1 p.p.), Físico-Química (+26 p.p.) e Ciências Naturais (+8 p.p.). Outras registaram um decréscimo de sucesso, em relação ao ano letivo anterior, como Espanhol (-4 p.p.), Matemática (-1p.p.), Educação Física (-2 p.p.) e Educação Visual (-12 p.p.). As restantes disciplinas mantiveram a taxa de sucesso do ano anterior.



**GRÁFICO 28**

Globalmente, no 3º ciclo, na avaliação interna (Gráfico 28), o sucesso escolar obtido na maioria das disciplinas, no final do 3º período de 2015/16, foi superior ou igual ao sucesso registado no final do mesmo período do ano letivo anterior. Excetuam-se as disciplinas de Educação Visual (-5 p.p.), Formação Musical (-1 p.p.) e Instrumento (-5 p.p.)

**TABELA 14 - SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, 1º, 2º E 3º PERÍODOS, 2015/2016 (%)**

Anos de escolaridade	Sucesso escolar									Insucesso escolar		
	Sucesso pleno			Sucesso deficitário			Taxa de sucesso			1ºP	2ºP	3ºP
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP			
<b>7º ano</b>	44	45	53	21	19	32	65	64	86	35	36	14
<b>8º ano</b>	33	28	42	23	31	43	56	59	85	44	41	15
<b>9ºano</b>	26	30	37	27	33	56	53	63	93	47	37	7
<b>3º Ciclo</b>	35	35	44	24	27	44	59	62	88	41	38	12

Na avaliação interna, 86% dos alunos do 7º ano de escolaridade, 85% dos alunos do 8º ano e 93% dos alunos do 9º ano obtiveram sucesso escolar (Tabela 14).

Relativamente à qualidade do sucesso escolar, contata-se que, no 3º ciclo, 44% dos alunos transita/conclui com um ou dois níveis inferiores a 3, isto é com sucesso deficitário, sendo aproximadamente igual o número de alunos que obtém sucesso pleno.

**TABELA 15 - SUCESSO ESCOLAR POR ALUNO E ANO DE ESCOLARIDADE, 3º PERÍODO, EM 2014/15 E 2015/16 (%)**

Anos de escolaridade	Sucesso escolar						Insucesso escolar	
	Sucesso pleno		Sucesso deficitário		Taxa de sucesso		3ºP	3ºP
	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP	3ºP		
	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016	2014/2015	2015/2016
<b>7º ano</b>	38	53	39	32	77	86	23	14
<b>8º ano</b>	35	42	47	43	82	85	18	15
<b>9ºano</b>	40	37	30	56	70	93	30	7
<b>3º Ciclo</b>	37	44	39	44	76	88	24	12

No final do 3º período do ano letivo 2015/16, a taxa de sucesso escolar dos alunos do 3º ciclo foi significativamente superior à taxa similar obtida no final do ano letivo anterior. Esta evolução positiva foi comum em todos os anos de escolaridade (Tabela 15).

**TABELA 16 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA POR DISCIPLINA (1ª FASE)**

Disciplinas	Anos letivos	Sucesso na AE (em %)		Média na AE (0-100%)		Média do AEG na AE (1-5)	Desvio entre AI-AE do AEG
		Nac.	AEG	Nac.	AEG		
<b>Português</b>	2014/15	77	78	58	58	3,0	- 0,1
	<b>2015/16</b>	<b>73</b>	<b>64</b>	<b>57</b>	<b>55</b>	<b>2,9</b>	<b>0,4</b>
<b>Matemática</b>	2014/15	50	46	48	47	2,6	- 0,4
	<b>2015/16</b>	<b>50</b>	<b>27</b>	<b>47</b>	<b>33</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>

No que se refere à avaliação externa (Tabela 16), na disciplina de Português, os alunos alcançaram uma taxa de sucesso (64%) claramente inferior à taxa nacional (73%) e à taxa de sucesso obtida no Agrupamento no ano letivo anterior (78%). A média das classificações obtidas pelos alunos, na escala de 0 a 100, na prova de Português (55%) foi ligeiramente inferior à média nacional (57%) e à média obtida pelos alunos do Agrupamento no ano letivo anterior.

Na disciplina de Matemática, na avaliação externa, a taxa de sucesso obtida pelos alunos (27%) foi bastante inferior à taxa nacional (50%) e à taxa de sucesso obtida no Agrupamento no ano letivo anterior (46%). A média das classificações, na escala de 0 a 100, na prova de Matemática (33%) é muito inferior à média nacional, que coincide com a média do agrupamento no ano letivo anterior (47%).

**TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO DE NÍVEIS NA AVALIAÇÃO INTERNA E NA AVALIAÇÃO EXTERNA (1ª FASE)**

Disciplinas	Distribuição por níveis (%)					
	Avaliação	1	2	3	4	5
Português	AI	0	1	73	19	7
	AE	0	36	42	18	4
Matemática	AI	4	40	30	20	6
	AE	37	36	16	7	4

Comparando os resultados da avaliação interna com os resultados obtidos na avaliação externa (Tabela 17), na disciplina de Português, constata-se uma grande diferença na percentagem de níveis 2 e 3 atribuídos. Na avaliação interna, os níveis 2 e 3 representaram 1% e 73%, respetivamente, dos níveis atribuídos, enquanto, na avaliação externa as percentagens de níveis 2 e 3 atribuídos foram substancialmente diferentes, 36% e 42%, respetivamente. Esta apreciável diferença, provocou um desvio significativo entre a média das classificações internas e a média das classificações externas, na escala de 1 a 5 (0,4). No ano letivo anterior, esse desvio tinha sido de -0,1.

Na disciplina de Matemática, a disparidade de resultados entre a avaliação interna e a avaliação externa é mais ampla. A percentagem de níveis 1 atribuídos subiu vertiginosamente de 4%, na avaliação interna, para 37%, na avaliação externa. A percentagem de níveis 3 atribuídos passou de 30%, na avaliação interna, para 16%, na avaliação externa. O mesmo aconteceu com a percentagem de níveis 4 atribuídos que desceu de 20%, na avaliação interna, para 7%, na avaliação externa. Estas alterações na distribuição do número de níveis atribuídos, provocou um grande desvio entre a média das classificações internas e a média das classificações externas, na escala de 1 a 5 (0,8). No ano letivo anterior, esse desvio tinha sido de -0,4.

Considerando os resultados da avaliação externa (Tabela 18), a taxa de sucesso dos alunos do 9º ano de escolaridade é de 89%, o que supera a meta de 77%, preconizada para a taxa de conclusão do 3º ciclo no Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

**TABELA 18 - SUCESSO ESCOLAR POR ANO DE ESCOLARIDADE/ CICLO (%)**

Ano / Ciclo	Sucesso escolar		Insucesso	
	3ºP	Final	3ºP	Final
<b>7ºAno</b>	86	86	14	14
<b>8º Ano</b>	85	85	15	15
<b>9º ano</b>	93	89	7	11
<b>3º ciclo</b>	88	87	12	13

## 7. CURSOS VOCACIONAIS DE NÍVEL BÁSICO

Os cursos vocacionais funcionam em regime modular e foram criados para os alunos que tiveram insucesso no ensino regular, de forma a beneficiarem de cursos com componente mais prática, onde a avaliação resulta apenas do trabalho em contexto formativo.

Os resultados que se apresentam nas tabelas que se seguem resultam da avaliação efetuada no 3º período, incluindo as recuperações de módulos efetuadas em época especial.

**TABELA 19 - SUCESSO ESCOLAR DO CURSO VOCACIONAL (1º ANO), POR DISCIPLINA E MÓDULO**

Disciplinas	Módulo Nº	Sucesso	
		Nº alunos	Taxa de sucesso
Português	4	12	71%
	5	12	71%
Matemática	5	12	71%
	6	12	71%
Inglês	5	12	71%
	6	12	71%
Ed. Física	2	12	71%
	3	12	71%
	4	12	71%
	5	14	82%
	6	13	76%
	7	13	76%
História	Disciplina sem módulos avaliados no 3º Período		
Ciências Naturais	Disciplina sem módulos avaliados no 3º Período		
Geografia	1	11	65%
	2	11	65%
	3	11	65%
	4	11	65%
	5	11	65%
	6	11	65%
Francês	3	9	53%
	4	9	53%
Física e Química	2	12	71%
	3	11	65%
	4	8	47%
Informática	5	9	53%
Artes Visuais	3	12	71%
Culturas Musicais	4	14	82%

No curso vocacional do 1.º ano (Tabela 19) a taxa de sucesso escolar nos módulos concluídos no 3.º período é inferior, em todas as disciplinas (85 a 90% de sucesso), à meta estabelecida, situação idêntica à ocorrida no 2.º período.

**TABELA 20 - CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL (1º ANO), POR ALUNO**

CONCLUSÃO DE MÓDULOS POR ALUNO						
Total de alunos	Alunos com todos os módulos concluídos		Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso		Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
17	5	29	2	12	10	59

No final do 3º período (Tabela 20), apenas 5 dos 17 alunos (29%) do 1º ano têm sucesso pleno, ou seja, concluíram todos os módulos, enquanto 59% dos alunos têm 3 ou mais módulos em atraso e 12% dos alunos têm apenas 1 ou 2 módulos em atraso.

**TABELA 21 - SUCESSO ESCOLAR DO CURSO VOCACIONAL (2º ANO), POR DISCIPLINA E MÓDULO**

Disciplinas	Módulo Nº	Sucesso	
		Nº alunos	Taxa de sucesso
Português	7	6	33%
	8	6	33%
Matemática	11	10	55%
	12	7	39%
Inglês	12	6	33%
Ed. Física	10	11	61%
	11	7	39%
	12	11	61%
	13	14	78%
	14	10	56%
	15	14	78%
História	8	5	28%
Geografia	9	7	39%
	10	6	33%
	11	4	22%
	12	7	39%
Ciências Naturais	Disciplina sem módulos avaliados no 3º Período		
Física e Química	8	13	72%
Francês	7	7	39%
	8	4	22%
Informática	9	16	89%
	10	13	72%
Espaços Verdes e Jardinagem	11	9	50%
	12	9	50%
Manutenção de Espaços e Instalações	8	14	78%

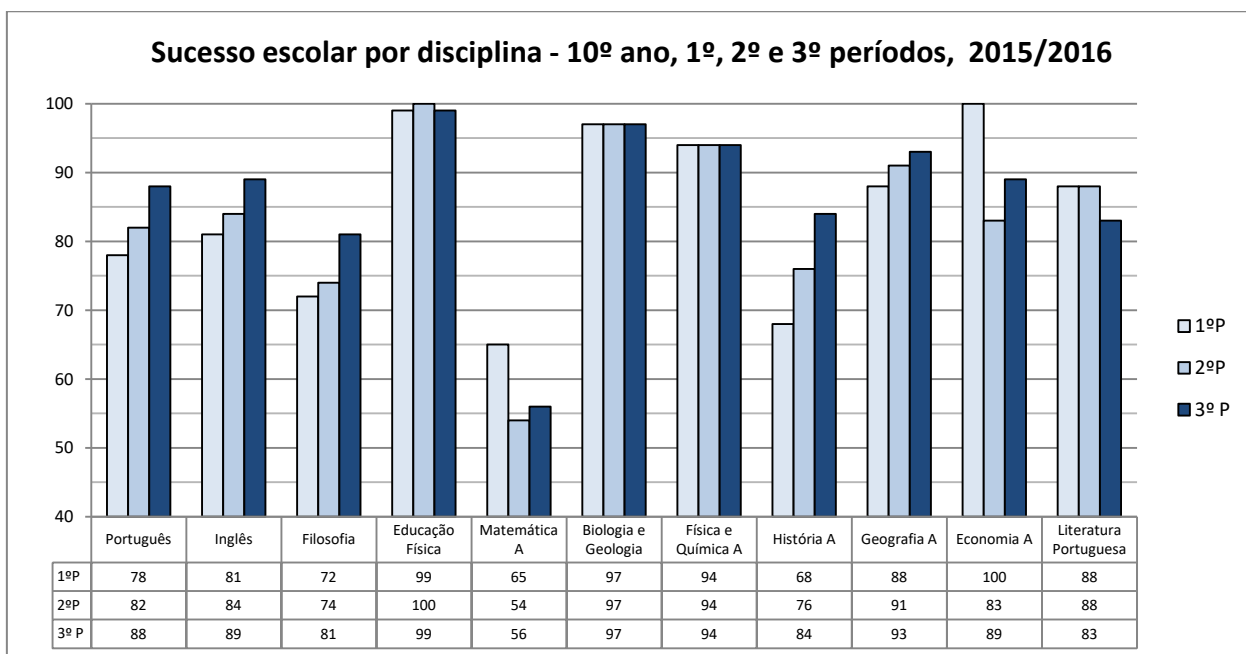
No curso vocacional do 2.º ano (Tabela 21), a taxa de sucesso escolar nos módulos concluídos no 3.º período é inferior, em todas as disciplinas à meta estabelecida (85 a 90% de sucesso). A única exceção foi a taxa de sucesso obtida no módulo nº 9 da disciplina de Informática.

**TABELA 22 - CONCLUSÃO DE MÓDULOS DO CURSO VOCACIONAL (2º ANO), POR ALUNO**

CONCLUSÃO DE MÓDULOS POR ALUNO						
Total de alunos	Alunos com todos os módulos concluídos		Alunos com 1 ou 2 módulos em atraso		Alunos com 3 ou mais módulos em atraso	
	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%	Nº de alunos	%
18	2	11	---	---	16	89

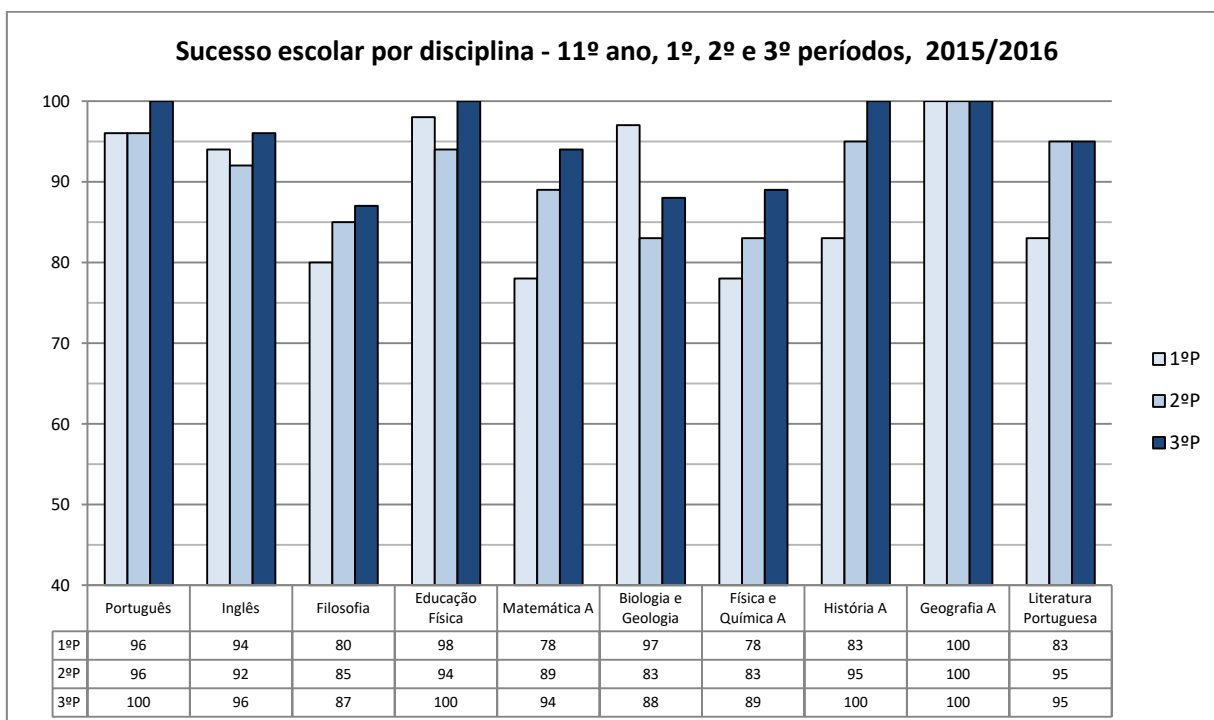
No final do 3º período (Tabela 22), apenas 2 dos 18 alunos (11%) do 2º ano têm sucesso pleno, ou seja, concluíram todos os módulos, enquanto 89% dos alunos ficaram com 3 ou mais módulos em atraso.

## 8. ENSINO SECUNDÁRIO



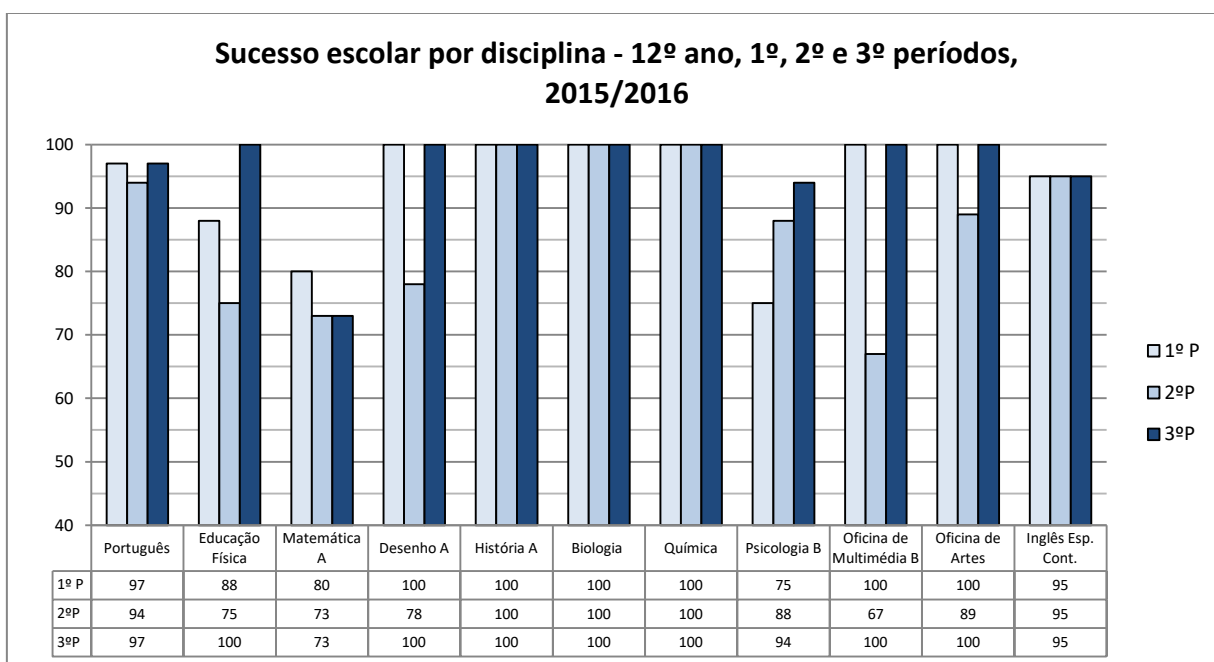
**GRÁFICO 29**

No 10º ano de escolaridade, no final do 3º período (Gráfico 29), a meta prevista no Plano Anual de Atividades do Agrupamento (85 a 90% de sucesso por disciplina) não foi atingida nas disciplinas de Matemática (56%), Filosofia (81%), Literatura Portuguesa (83%) e História A (84%).



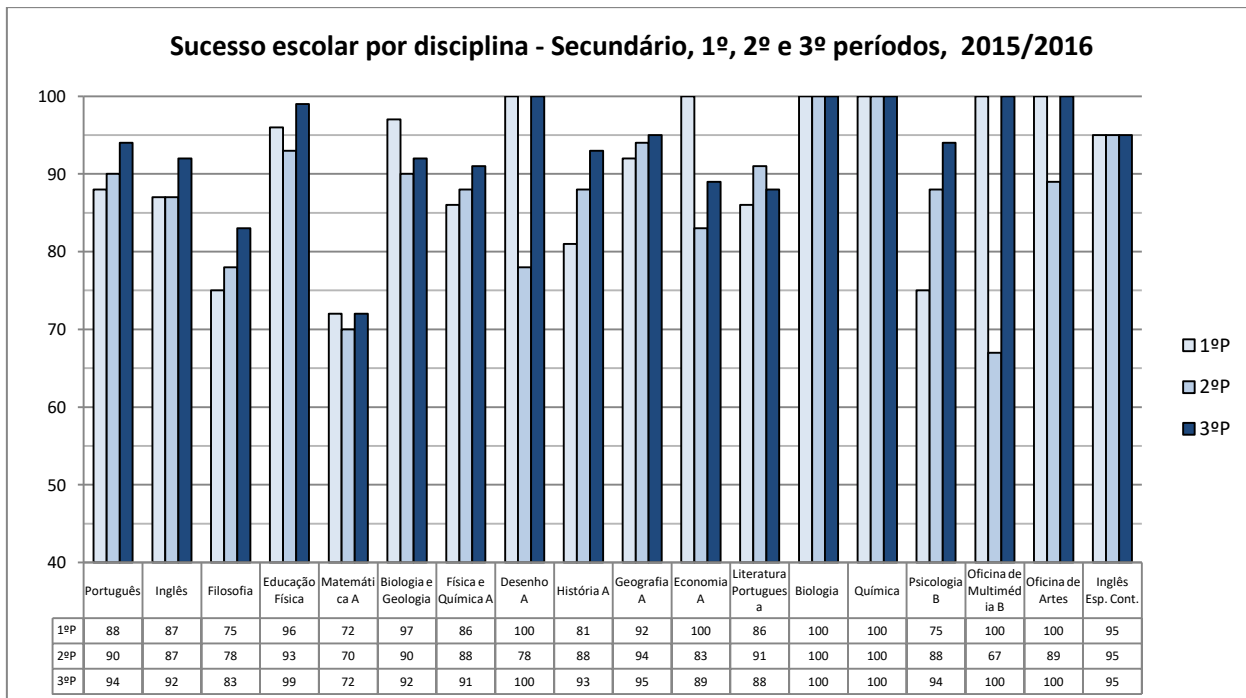
**GRÁFICO 30**

No 11º ano de escolaridade, no final do 3º período (Gráfico 30), a meta prevista foi atingida ou superada em todas as disciplinas. Por outro lado, do 2º para o 3º período, todas as disciplinas aumentaram ou mantiveram a respetiva taxa de sucesso.



**GRÁFICO 31**

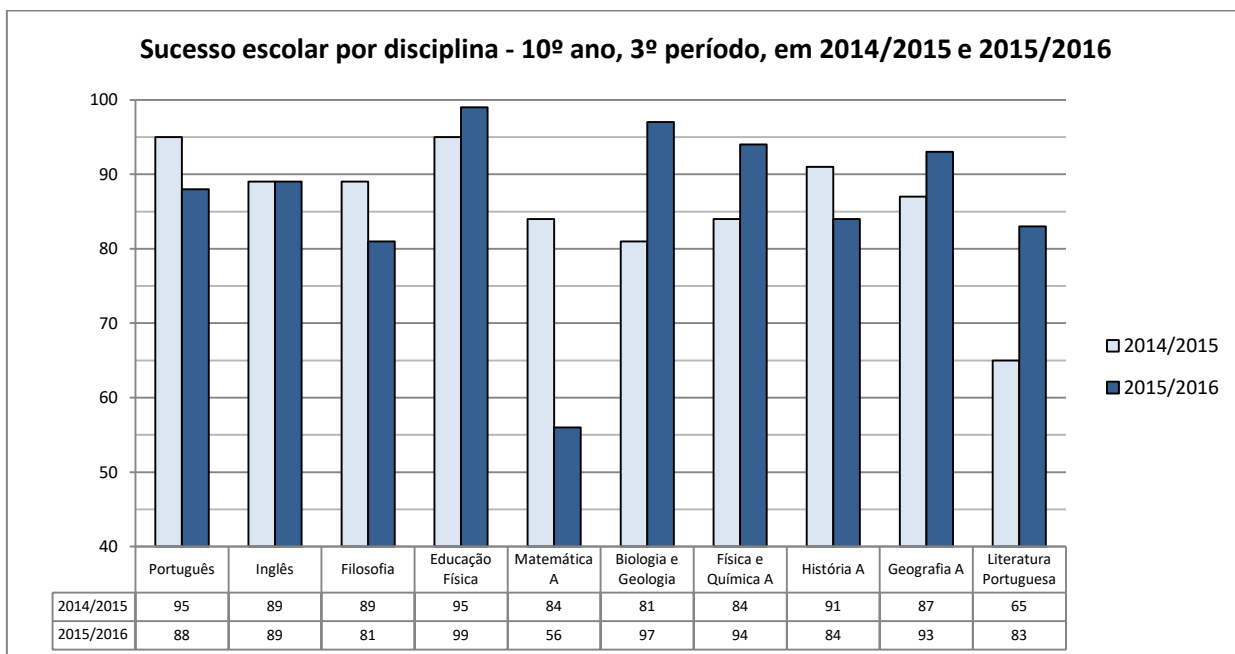
No 12º ano de escolaridade, na avaliação interna, no 3º período (Gráfico 31), a meta prevista foi atingida ou superada em todas as disciplinas, exceto em Matemática (72%). Por outro lado, do 2º para o 3º período, todas as disciplinas aumentaram ou mantiveram a respetiva taxa de sucesso.



**GRÁFICO 32**

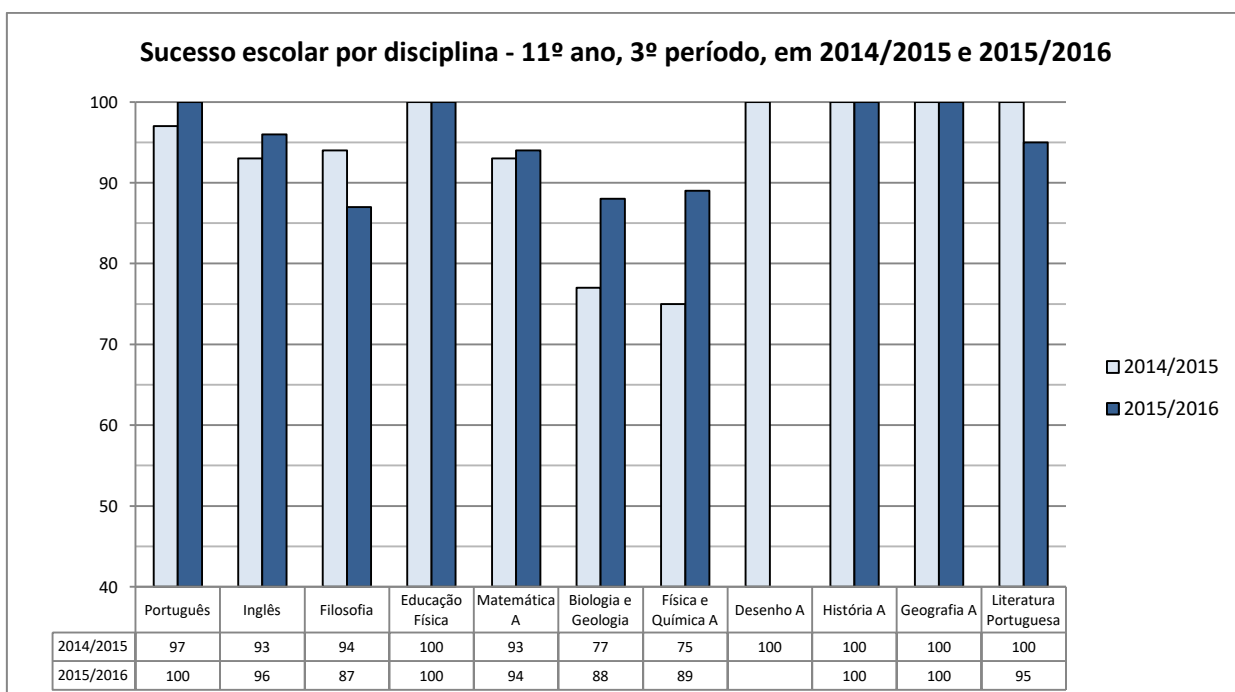
Em termos globais, no Ensino Secundário (Gráfico 32), a meta estabelecida para o sucesso escolar foi atingida ou superada na maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Filosofia (83%) e, sobretudo, Matemática A (72%).





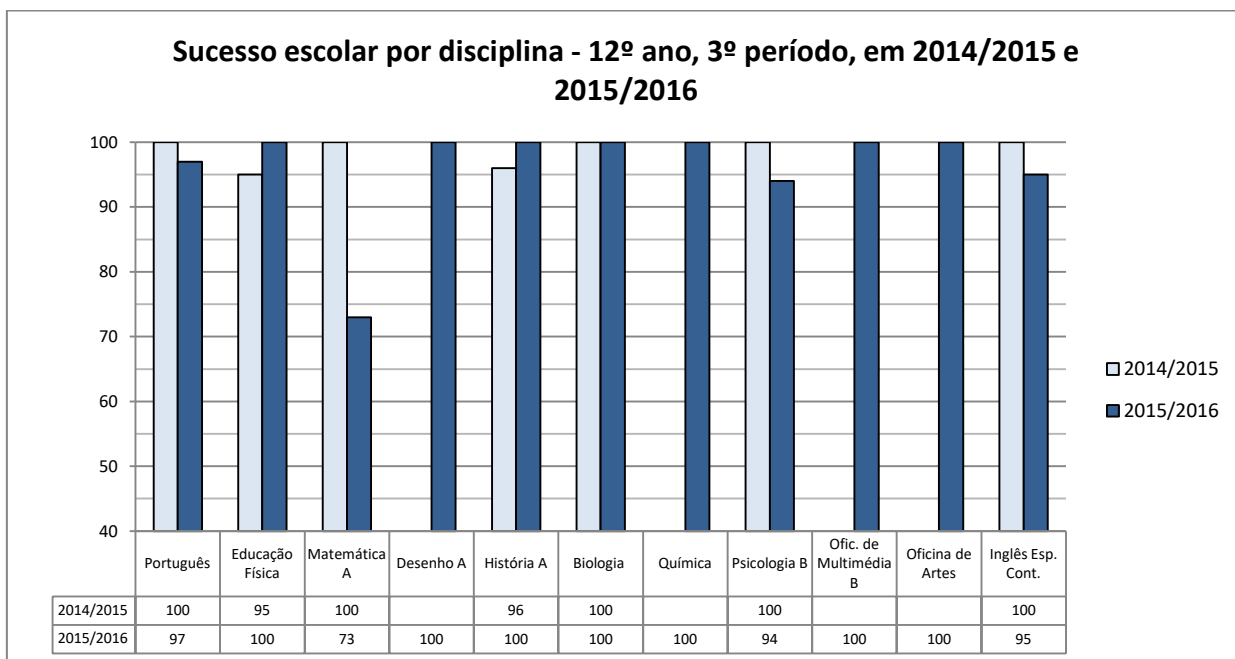
**GRÁFICO 33**

Comparando o sucesso escolar por disciplina obtido no final do 3º período do ano letivo de 2015/16 com o do mesmo período do ano letivo anterior (Gráfico 33) conclui-se que, no 10º ano de escolaridade, na maioria das disciplinas, a taxa de sucesso obtida pelos alunos foi igual ou superior à mesma taxa obtida no ano letivo anterior. As exceções foram as disciplinas de Português, Filosofia, Matemática A e História A, que registaram um decréscimo na taxa de sucesso, sendo na Matemática A este decréscimo muito significativo (-28 p.p.).



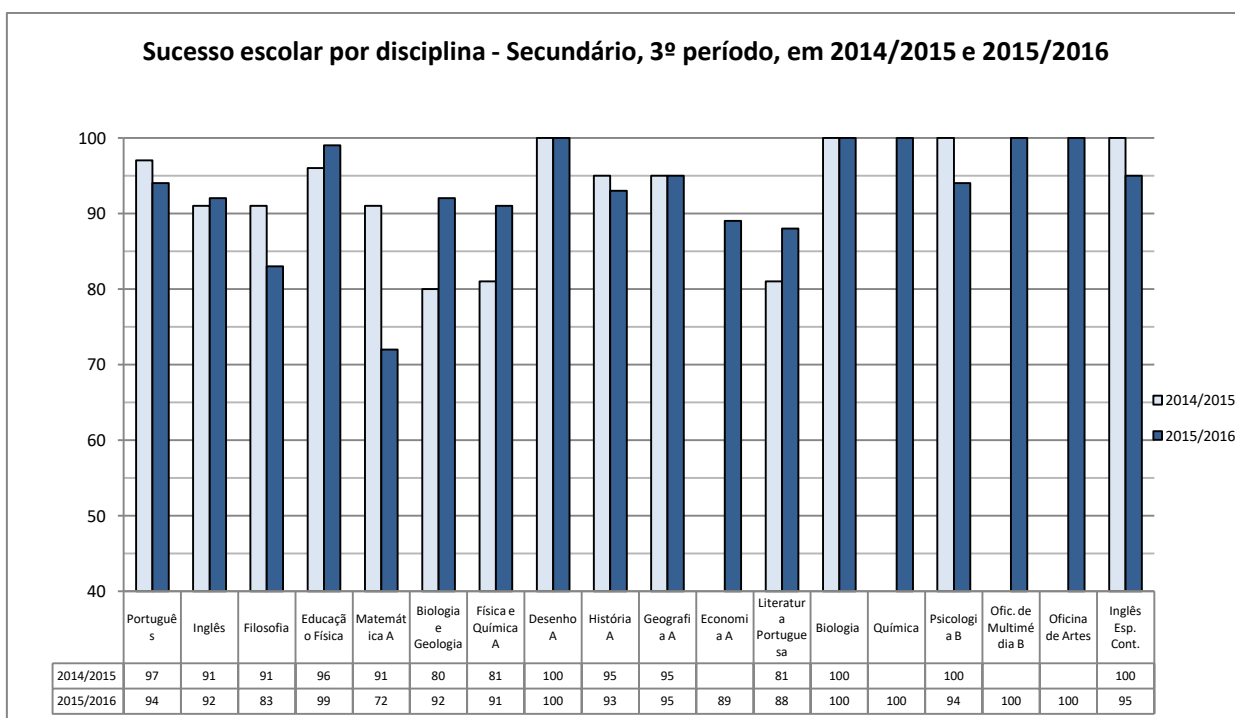
**GRÁFICO 34**

No 11º ano de escolaridade (Gráfico 34), também a maioria das disciplinas manteve ou aumentou a taxa de sucesso em relação ao ano letivo anterior, só Filosofia e Literatura Portuguesa registaram um decréscimo das respetivas taxas de sucesso.



**GRÁFICO 35**

No 12º ano de escolaridade, na avaliação interna (Gráfico 35), as disciplinas de Português, Matemática A, Psicologia B e Inglês registaram um decréscimo das respetivas taxas de sucesso em relação ao ano letivo anterior, sendo na Matemática A este decréscimo muito significativo (-27 p.p.). Em contrapartida, as disciplinas de Educação Física e História A aumentaram o sucesso e Biologia manteve.



**GRÁFICO 36**

Globalmente, no Ensino Secundário, na avaliação interna (Gráfico 36), na maioria das disciplinas o sucesso aumentou ou estabilizou em relação ao ano letivo anterior. As exceções foram as disciplinas de Português, Filosofia, História A, Psicologia B, Inglês e Matemática A que

apresentaram um decréscimo nas respetivas taxas de sucesso, sendo esta diferença significativa na Matemática A (-19 p.p.).

**TABELA 23 - RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA, POR DISCIPLINA (1ª FASE)**

Ano /Disciplina	Alunos avaliados na disciplina	Alunos que realizaram exame como alunos internos	Média CIF	Média CE do AEG	Média CE Nacional	CFD	CIF-CE
<b>11ºano</b>							
Filosofia	52	13	13,2	11,2	10,7	12,7	2
Biologia e Geologia	34	29	14,4	9,1	10,1	12,9	5,3
Física e Química A	35	30	14,3	9,8	11,1	13	4,5
Geografia A	19	16	13,1	10,9	11,3	12,6	2,3
Literatura Portuguesa	19	18	12,5	10	10,5	11,8	2,6
<b>12º Ano</b>							
Português	35	33	13,7	10,3	10,8	12,8	3,4
Matemática A	15	15	11,4	6,6	11,2	10,2	4,8
História A	14	14	14,2	12,2	9,5	13,6	2
Desenho A	9	9	15,3	10,2	12,8	13,9	5,2

Na avaliação externa, no 11º ano de escolaridade (Tabela 23), em todas as disciplinas as médias obtidas pelos alunos do Agrupamento foram inferiores às médias nacionais, exceto em Filosofia, em que a média de exame do Agrupamento supera a média nacional. A disciplina de Biologia e Geologia, com uma classificação de exame de 9,1 valores é a única em que a referida classificação foi inferior a 9,5 valores. Por outro lado, os desvios registados entre a classificação interna e a classificação externa foram mais elevados nas disciplinas de Biologia e Geologia (5,3) e Física e Química A (4,5), tal como já tinha ocorrido no ano letivo anterior.

No 12º ano, em todas as disciplinas as médias de exame do agrupamento ficaram abaixo das médias nacionais, sendo esta diferença muito significativa a Matemática A (-4,6 valores). A única exceção é a disciplina de História A, em que a média de exame do Agrupamento supera a média nacional em 2,7 valores. A disciplina de Matemática, com uma classificação de exame de 6,6 valores é a única em que a referida classificação foi inferior a 9,5 valores. Por outro lado, os desvios registados entre a classificação interna e a classificação externa foram mais elevados nas disciplinas de Desenho A (5,2), Matemática (4,8) e Português (3,4).

Ao nível do Agrupamento, a apreciável diferença entre a média das classificações internas finais e a média das classificações obtidas em provas de exame deve suscitar, da parte de todos, uma reflexão no sentido de identificar as principais causas e definir um conjunto de estratégias que visem, sobretudo, a melhoria dos resultados dos alunos do Agrupamento nas provas nacionais.

No final do ano letivo, 88% dos alunos do 10ºano de escolaridade obtiveram sucesso escolar (Tabela 24). Considerando os resultados da avaliação externa, constata-se que a taxa de sucesso dos alunos no final do 11º ano de escolaridade foi de 95% e no final do 12º ano, 78% dos alunos obtiveram sucesso. Contudo, no final do 12º ano de escolaridade, a meta para a taxa de conclusão do Ensino Secundário, preconizada no Plano Anual de Atividades do Agrupamento

(86%), não foi atingida, considerando os resultados obtidos pelos alunos na 1ª fase dos exames nacionais.

**TABELA 24 - SUCESSO ESCOLAR POR ANO DE ESCOLARIDADE 2015/2016, APÓS A AVALIAÇÃO EXTERNA (1ª FASE)**

Anos de escolaridade	Taxa de sucesso (%)		Insucesso escolar (%)	
	3ºP	Final	3ºP	Final
10º ano	88	88	12	12
11º ano	100	95	0	5
12ºano	88	78	12	22
Secundário	92	88	8	12

## 9. EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os dados sobre os resultados escolares dos alunos, apresentados nos capítulos anteriores do presente relatório, consideraram sempre os alunos com Necessidades Educativas Especiais e com adequações no processo de avaliação (ou de matrícula), dado que os mesmos foram sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum.

Contudo, nos capítulos anteriores, não foram considerados os resultados escolares dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e com Currículos Específicos Individuais (CEI). Estes alunos não foram sujeitos ao processo de avaliação caraterístico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI). Por isso, agora, importa considerar os resultados escolares obtidos por estes alunos, no final do ano letivo (Tabela 25).

TABELA 25 – SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS COM NEE E COM CEI, EM 2015/16

Ano de escolaridade/ Ciclo	Nº de alunos c/ CEI	Sucesso	
		Nº de alunos	%
1º ano	-	-	-
2º ano	2	2	100
3º ano	5	5	100
4º ano	5	5	100
<b>Total 1º Ciclo</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>100</b>
5º ano	3	3	100
6º ano	4	4	100
<b>Total 2º Ciclo</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>100</b>
7º ano	2	2	100
8º ano	2	2	100
9º ano	2	2	100
<b>Total 3º Ciclo</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>100</b>
10º ano	6	4	67
11º ano	1	1	100
12º ano	-	-	-
<b>Total Secundário</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>71</b>
<b>Total Agrupamento</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>94</b>

No ano letivo de 2015/16, a quase totalidade dos 32 alunos com Necessidades Educativas Especiais e com Currículo Específico Individual, obteve sucesso escolar. As únicas exceções foram dois alunos do 10º ano, que não obtiveram sucesso.

## 10. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

O Curso de Educação e Formação de Adultos (CEFA) de Nível Secundário foi ministrado pelo Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP), a funcionar no Agrupamento de Escolas de Grândola, mais concretamente na Escola Secundária António Inácio da Cruz. Este curso constitui um modelo de formação baseado numa perspetiva de aprendizagem por competências e na centralidade das histórias de vida e opções pessoais, sociais e profissionais do adulto e permite o reconhecimento dos saberes e das competências adquiridas ao longo da vida, possibilitando o desenvolvimento de processos de formação flexíveis, realizados de acordo com as necessidades pessoais e profissionais de cada adulto.

O CEFA de Nível Secundário, ministrado no CQEP do Agrupamento de Escolas de Grândola teve como destinatários os adultos com idade igual ou superior a 18 anos, com necessidades de aquisição e reforço de conhecimentos e competências. Os candidatos inscritos neste curso têm idades compreendidas entre os 18 e os 50 anos,

Dos 33 candidatos inscritos no CEFA de Nível Secundário, 27 obtiveram certificação, o que corresponde a uma taxa de execução de 81,8% (Tabela 26).

**TABELA 26 - CURSO EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS DE NÍVEL SECUNDÁRIO (2015/2016)**

	Inscritos	Certificados	Taxa de execução (%)
CANDIDATOS	33	27	81,8

## 11. CONCLUSÃO

Ao longo deste Relatório, analisou-se a evolução das aprendizagens e dos resultados escolares das crianças e dos alunos do Agrupamento, com base nos dados relativos à avaliação do terceiro período. As conclusões fundamentais a reter são:

1) As crianças da educação pré-escolar registaram claros progressos na aquisição das competências previstas em todas as faixas etárias, demonstrando a importância da frequência do ensino pré-escolar.

2) No 1º Ciclo do Ensino Básico, os resultados de todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade, enquadram-se na meta definida no Plano Anual do Agrupamento, onde se preconiza uma taxa de sucesso por disciplina entre os 85% e os 90%. De salientar que a referida meta foi superada em quase todas disciplinas, exceto Português 1º ano, Matemática 2º ano e 4º ano e Inglês 3º ano, que ficaram nos 90%. A taxa de conclusão do 1º Ciclo do Ensino Básico atingiu exatamente o valor estabelecido no Plano Anual do Agrupamento (97%).

3) No 2º ciclo do Ensino Básico, no final do ano letivo, a maioria das disciplinas alcançou ou superou a meta prevista no Plano Anual do Agrupamento para a taxa de sucesso escolar (85 a 90% de sucesso). As exceções foram, as disciplinas de História e Geografia de Portugal (79%) e Ciências Naturais (71%) no 5º ano de escolaridade e a disciplina de Matemática no 5º e 6º anos de escolaridade (53 e 64%, respetivamente), sendo esta última a disciplina em que a respetiva taxa de sucesso está mais afastadas da meta prevista.

Globalmente, o sucesso escolar dos alunos do 2.º ciclo registou uma progressão bastante positiva, tendo atingido uma taxa de sucesso de 90%, para a qual contribuíram bastante os resultados obtidos pelos alunos do 6.º ano de escolaridade. Considera-se importante a redefinição de uma meta mais adequada à realidade na disciplina de Matemática ao nível do Agrupamento, mas que reflete de igual modo, uma tendência a nível nacional.

4) Na turma do 2.º Ciclo com Percurso Curricular Alternativo, as expetativas previstas para a taxa de sucesso no 2º ciclo foram alcançadas na maioria das disciplinas. As exceções ocorreram nas disciplinas de Inglês (33%) e de Matemática (53%). No final do ano letivo, 87% dos alunos da turma obtiveram sucesso, tendo sido atingida a meta definida para a taxa de conclusão no 2º ciclo (86%).

5) No 3º ciclo, no final do ano letivo, a maioria das disciplinas alcançou ou superou as expetativas previstas no Plano Anual do Agrupamento, no que diz respeito à taxa de sucesso (85 a 90%). As exceções foram as disciplinas de Português (82%), Matemática (66%) e Expressão Plástica (82%) no 7º ano de escolaridade, Português (80%), Inglês (82%), Matemática (55%) e Físico-Química (84%) no 8º ano e Inglês (79%), Francês (83%) e Matemática (53%) no 9º ano. Se a quase totalidade das disciplinas que não atingiram a meta registou taxas de sucesso muito próximas da meta prevista, a disciplina de Matemática, pelo contrário, registou taxas de sucesso que revelam um grande afastamento em relação à meta preconizada. Na avaliação externa, os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento nas disciplinas de Português e

Matemática foram inferiores aos resultados obtidos a nível nacional e francamente preocupantes na disciplina de Matemática, em que a taxa de sucesso dos alunos do Agrupamento se quedou pelos 27% (contra 50%, a nível nacional) e a média atingida foi de, apenas, 33% (contra 47%, a nível nacional). De salientar, a grande disparidade de resultados, em ambas as disciplinas, na comparação entre os resultados da avaliação interna e aqueles que foram obtidos pelos alunos na avaliação externa.

6) Nos Cursos Vocacionais, a taxa de conclusão modular foi muito baixa, especialmente na turma do 2º ano, sendo o sucesso pleno (alunos que concluíram todos os módulos) bastante reduzido (29% no 1º ano e 11% no 2º ano).

7) No Ensino Secundário, na avaliação interna, as metas previstas em relação às taxas de sucesso por disciplina, foram atingidas ou mesmo superadas à maioria das disciplinas. As exceções foram as disciplinas de Filosofia (81%), Matemática A (56%), História A (84%) e Literatura Portuguesa (83%) no 10º ano de escolaridade e Matemática A (73%) no 12º ano. De realçar, pela negativa, a disciplina de Matemática A que no 10º ano e no 12º ano apresentou um grande afastamento das metas, -29 p.p. e -12 p.p. respetivamente. A maioria das disciplinas apresentou um aumento de sucesso ao longo do ano letivo, o mesmo sucedendo comparativamente com o ano letivo anterior, excetuando na disciplina de Matemática A no 10º e no 12º anos. Relativamente à avaliação externa, a meta do Plano Anual de Atividades (9,5 valores) foi atingida a todas as disciplinas à exceção de Biologia e Geologia (ficou a 0,4 valores) e Matemática A (ficou a 2,9 valores). Contudo, na grande maioria das disciplinas, as médias obtidas nos exames pelos alunos do Agrupamento foram inferiores às médias nacionais e, em todas as disciplinas, foram claramente inferiores às médias obtidas pelos mesmos alunos na avaliação interna.

Em consequência, a taxa de sucesso por aluno do Ensino Secundário na avaliação final, após a 1ª fase de exames do 11º ano e do 12º ano, foi inferior à mesma taxa na avaliação interna, não sendo atingida nesta fase a meta de conclusão preconizada para o Secundário (86%).

8) Ao nível do Agrupamento, tanto no 3º ciclo do Ensino Básico como no Ensino Secundário, a apreciável diferença entre a média das classificações internas finais e a média das classificações obtidas em provas finais e de exame deve suscitar, da parte de todos, uma reflexão no sentido de identificar as principais causas e definir um conjunto de estratégias que visem, sobretudo, a melhoria dos resultados dos alunos do Agrupamento nas provas nacionais.

Equipa do Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Ana Paula Costa – Educação Pré-escolar

Margarida Contente – 1.º Ciclo

Conceição Delgado – 2.º Ciclo

Jorge Benvinda – 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Vítor Peixeiro – 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Maria José Lousa – Educação Pré-escolar

Jorge Godinho – 1.º Ciclo (Rep. do Conselho Geral)

Rui Castanheira – 2.º Ciclo (Coordenador)

Mª Gracinda Santos – 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Lília Mateus – 3.º Ciclo e Ensino Secundário